GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 3. de Março de 1718.

ITALIA.

Napoles 4. de Janeyro.

OS grandes aprestos militares, que se fazem por todo o Reyno, confirmaõ o receyo, & a certeza que se tem da invasaõ dos Hespanhoes. Deu se ao General Wetzel o emprego de Inspector General das Praças de Baya, Capua, & Gaeta: ao General Carafa a superintendencia do Castello de Santo Elmo; & a tres Officiaes Alemães os governos de Castello novo, Castello do ovo, & Castello do torreaõ dos Carmelitas. Tem-se mandado cartas circulares aos Governadores das Provincias de todo o Reyno, com ordens para passar mostra as milicias. O Marquez Mastrilli, Presidente da Camara Real, partio com muytos engenheyros, & officiaes a ver as obras das fortificações de Capua, onde se determina fazer praça de armas. Fez-se embargo em varias tartanas, das quaes tem doze ordem para passarem a Gaeta, carregadas com as munições necessarias para aquella Praça; & outras doze estaõ promptas para passarem a Fiume, comboyadas da nao S. Leopoldo, a conduzir as tropas Alemans, que vem de soccorro para este Reyno, havendo já o Presidente de Leone partido a recebellas provido de 40U. ducados.

O Regente Mazzacara, administrador das rendas Ecclesiasticas, bens sequestrados, & beneficios vagos, ou possuidos por estrangeyros, fez trazer perante si os livros dos Contos, & os titulos de cada hum, & fez a diligencia com a mayor exacçaõ. Dizem que chega já o valor dos sequestros a mais de 90U. ducados, & se espera alcançar ainda mayores sommas, bem precisas para supprir as despezas extraordinarias, que se fazem na presente occurrencia. Falla-se muito em que na Primavera virá a este Reyno huma Esquadra da armada da Grãa Bretanha, o que se faz crivel, porque o Consul da mesma Naçaõ tem mandado comprar a Pozzuolo setecentos barris de vinho, & muito gado, & apresta grandes armazens de viveres para o seu provimento.

Roma 8. de Janeyro.

CHegou de França a triste noticia de se haver impresso o acto da appellaçaõ do Cardeal de Noailhes para o futuro Concilio, com a sua mesma firma, & haverem-se espalhado os exemplares naõ só por toda Pariz, mas por todo o Reyno, de que chegou [illegible] mãos de S. Santidade. O Cardeal de la Tremoulhe na ultima audiencia que teve lhe apresentou duas cartas, huma do Duque Regente, outra do Cardeal de Noailhes, nas quaes

ambos

ambos asseguravaõ a S. Santidade, que o tal papel fora estampado às escondidas do mesmo Cardeal, & contra a prohibiçaõ publicada por ordem do dito Regente. O Cardeal de la Tremoulhe empenhou toda a efficacia da sua rethorica, para persuadir ao Papa, q̃ furtivamente fora tirado do bofete da referida Eminencia, & sem seu consentimento impresso, a tempo que S.A.Real se applicava só à cura dos seus olhos, & se naõ metia em negocio algum; mas nada bastou para dissuadir a S. Santidade da opiniaõ que tem do Clero daquelle Reyno, & do seu incuravel mal, que vay tomando todos os dias mayores forças; respondendo logo, que estas cartas particulares naõ eraõ bastantes para satisfazer a offensa, que se fazia à Santa Sé na sua pessoa, com hum escrito publico espalhado por toda a Europa.

Mas se este negocio mortifica muyto a Sua Santidade, naõ faz menores effeytos a pertençaõ da Corte da Grãa Bretanha; porque naõ só o Residente do Duque de Modena fallou a S. Santidade em particular, mas tambem o Embayxador Cesareo, excusando ao Residente da culpa, q̃ se lhe impunha, por se haver encarregado desta diligencia, & pedindo satisfaçaõ de se haver prezo em Bolonha o Conde de Peterborough, em cuja queyxa se interessava S. Mag. Imp. O Papa que naõ suppunha que aquelle successo podia ter estas consequencias, naõ respondeo logo a este Ministro; mas no dia seguinte lhe mandou dizer por Mons. Morley, que ao Conde de Peterboroug se lhe tinhaõ dado todas as satisfaçoẽs que elle podia desejar, pois o mesmo Legado se havia excusado da ordem que dera, & o tinha convidado a jantar, & lhe fizera varios prezentes; mas o Embayxador lhe respondeo que estas satisfaçoẽs podiaõ ser bastantes para o Conde de Peterborough; mas naõ para o Parlamento da Grãa Bretanha, & como se repetiraõ a S. Santidade estas instancias por outras Potencias Catholicas, & se insinuou, que ElRey da Grãa Bretanha, & o Parlamento podiaõ mostrar o seu resentimento, mandando huma esquadra a bombardar *Civitavecchia*, & commetter outras hostilidades na costa do Estado Ecclesiastico, se começou a cuydar na satisfaçaõ que se pedia, para o que se propuzeraõ varios expedientes, & o que pareceo mais aceytavel foy, que S. Santidade escreveria de maõ propria a certo Principe Aliado de S. Mag. Brit. para que lhe communique a carta, & nella declare que o Legado de Bolonha injustamente, sem dar parte a S. Santidade, nem receber ordem da Secretaria de Estado, mandara prender o Conde de Peterborough, por suspeytas q̃ se verificaraõ falsas; & que o Cardeal Paulucci, Secretario de Estado, & o Cardeal Legado de Bolonha escreveriaõ ambos ao Almirante da Grãa Bretanha, Commandante no Mediterraneo, fazendo o primeyro huma declamaçaõ formal da parte do Papa, o segundo confessando haver injustamente passado a ordem da prizaõ, de que ja tinha pedido perdaõ a S. Santidade, & esperava que ElRey da Grãa Bretanha lho relevaria.

As differenças com a Corte Imperial se vaõ fazendo todos os dias mais pezadas. Voltou o Correyo, que se tinha mandado a Vienna, com o motivo da expulsaõ do Mons. Vicentini, Nuncio em Napoles, & por elle se soube que Monsenhor Spinola, Nuncio naquella Corte, havia recebido ordem para naõ ir ao Paço, nem a casa de algum dos Ministros do Emperador, de modo que naõ pudera entrar em negociaçaõ com as instrucçoẽs que daqui se lhe mandaraõ, nem apresentar os Breves, que S. Santidade escrevera ao Emperador, & à Emperatriz mãy, & assim se não recebeo reposta delles. Sobre esta noticia, que chegou no primeyro dia deste anno, fez o Papa ajuntar logo hũa Congregaçaõ de Estado de dezaseis Cardeaes. O Conde de Galiasco, que não tem tido audiencia depois que voltou de Napoles, recebeo a 4. outro Correyo da Corte de Vienna. Os Napolitanos publicaraõ huma especie de Manifesto, para justificar o seu procedimento na expulsaõ do Nuncio, que exercita actualmente as funçoẽs da Nunciatura em Piperno, onde residirá senão tornar a Napoles.

O Correyo que chegou de Ferrara a semana passada trouxe diversas informaçoens sobre as differenças, que ha entre os Bolonhezes, & Ferrarezes, por causa da evazaõ das aguas & das novas obras que se emprenderaõ no Estado Florentino, para livrar o Paiz das inundaçoens, sobre o que tem havido muytos Conselhos. Propoem-se novamente de lhes dar caminho para o mar Adriatico, & os Engenheyros entendem ser possivel a execuçaõ deste projecto. Pelo aviso que se recebeo de Hespanha de haver partido para esta Curia o sobrinho de

de Monf. Aldrovardi, com o designio de levar o barrete ao Cardeal Alberoni ordenou Sua Santidade, por naõ augmentar a desconfiança dos Alemaens, se detenha em Bolonha sua patria, onde se lhe mandará o dito Barrete, para dalli partir logo para Madrid. O Papa continua na resoluçaõ de visitar nossa Senhora do Loreto em fazendo bom tempo, & mandaraõ-se ordens aos Prelados, que tem a incumbencia dos caminhos, para os fazer concertar, com poderes de taxar os proprietarios das terras a proporçaõ da despeza que se deve fazer: os sobrinhos de S. Santidade desejaõ muyto esta viagem, com a esperança de que passará por Soriano, & erigirá em Principado este novo feudo, onde tem edificado hum magnifico Palacio, com huma porta que està tapada de pedra, & cal, & se naõ abrirá senaõ quando Sua Santidade chegar. Esta viagem poderá custar 175U. cruzados à Camara Apostolica, de cuja despeza se lhe disse naõ podia fazer escrupulo, havendolhe poupado no seu Pontificado pela sua parsimonia mais de 350U. O Cardeal Vallemani està perigosamente enfermo. O Cardeal Caraccioli muyto doente de retençaõ de ourina. A Duqueza de Massa chegou a esta Cidade, & fica alojada no Palacio do Cardeal Pamphilio, que sahio a recebella.

Genova 1. de Janeyro.

A Ceremonia da coroaçaõ do nosso Doge se fará a semana que vem; & o Bispo de Noli que hade assistir a este acto, chegou aqui em huma das nossas galés. O Senado elegeo para novos Protectores desta Cidade aos Senhores Jorze Centurione, Lourenço Nicolao Cataneo, Joaõ Baptista Durazzo, & Carlos de Fomari, & para Governador da Ilha de Corsega ao Senhor Bartholomeu Passano. Os Patroens de algumas Tartanas, & cartas chegadas de Barcelona dizem, que as tropas Hespanholas se achaõ tam promptas a embarcarse, que podem chegar a Italia ainda no Inverno; porque naõ esperaõ mais que ordem da Corte de Madrid: & entretanto se tem passado aqui letras de valor de 400U. patacas para o Cantaõ de Lucerna, & outros Cantoens Catholicos.

Veneza 11. de Janeyro.

NOs tres primeyros dias deste anno se expoz o Santissimo Sacramento na Igreja Ducal de S. Marcos, para se pedir a Deos nosso Senhor a assistencia necessaria na guerra contra os inimigos do nome Christaõ. Em todos houve grande concurso de gente; & acabou esta devoçaõ com huma procissaõ solemne, a que assistio o Doge acompanhado dos Magistrados, & da Nobreza, todos com tochas nas maõs; mas por causa do mao tempo naõ sahio dos porticos do Palacio Ducal. Nestes tres dias estiveraõ fechados todos os theatros de operas, & comedias, que se abriraõ quarta feyra, & hontem se começaraõ todos os divertimentos do Carnaval, a que tem concorrido grande numero de pessoas de qualidades Italianos, & estrangeyros. Em huma *Peota* vinda aqui de Spalato em 16. dias, chegou o Coronel Nostiz, filho do Marichal deste nome, que o deve seguir brevemente. Soube se por esta via, que o Provedor General Sebastiaõ Mocenigo se achava ainda naquella Cidade, & naõ passaria a Zara senaõ depois do Natal.

As noticias que temos dos inimigos saõ, que o Emperador dos Turcos fizera cortar a cabeça ao Baxà de Prevezza, assim como chegàra a Adrianopoli, por naõ haver feyto a sua obrigaçaõ na defensa daquella Praça, & que dera o governo das tropas aquarteladas naquelle districto, ao Baxà que governou Belgrado no tempo do sitio, o qual fizera hum destacamento, para reconhecer o Estado de Prevezza; mas q̃ este como naõ trazia artelharia se recolhera logo, & o Capitaõ General Pizzani, ainda que sem receyo de que a sitiassem, ou levassem por entrepreza, fizera logo por mais cautela reforçar a sua guarniçaõ, & destacara algũas galés para cruzarem naquella vizinhança. Trabalha-se tambem em augmentar as fortificaçoens de Vonizza, cujo governo se deu ao Cavalleyro Loredano. O Nobre Viuri, Capitaõ do golfo com duas galés, & as galeotas com equipagens reforçadas, se fez à vela, para dar caça aos corsarios de Dulcinho, que sahiraõ outra vez ao mar com duas Tartanas, & algũas galeotas grandes, & tem feyto muytas prezas. A Infanteria, & a mayor parte dos marinheyros que serviraõ na armada da Republica estaõ em quarteis de Inverno nas Ilhas.

Escreve-se de Brescia, haver a Camara daquella Cidade tomado a resoluçaõ de fazer novas levas, & que muytos Nobres da terra firme se tinhaõ offerecido a levantar hum Regimento à sua custa. As outras Cidades tem dado provas do zelo, que tem do serviço da Republica.

publica, havendo contribuido com grandes sommas pará a despeza da guerra, & mandado armas, petrechos, & muniçoens de toda a sorte para provimento do Exercito; com que se achaõ cheyos os armazens do arsenal. Trabalha-se com pressa em aprestar as duas naos de guerra S.Spiridiaõ, & a Hydra, que devem acompanhar o comboy destinado para o Levante, com muniçoens, & mais cousas necessarias, & tropas para completar os Regimentos estrangeyros que alli se achaõ; & seraõ seguidas brevemente de outras duas.

HUNGRIA.

Buda 4. de Janeyro.

AQui chegàraõ de Vienna ha dias varios barcos com a bagagem do Senhor Stanian, Embayxador da Grãa Bretanha à Corte do Sultaõ, & deviāo continuar a sua viagem pelo Danubio até Belgrado; porem como o gelo começou, se recea muyto, que fiquem detidos neste porto. A Embayxada dos Turcos, que segundo a voz que correo, devia ter chegado ja a Belgrado, não ha della nenhuma noticia; & todos os avisos que vem de Turquia saõ taõ incertos, que se naõ pode saber a verdade de nenhum, nem ainda se tem informaçaõ certa do lugar, onde o Sultaõ se acha, porque humas cartas dizem, que partira para Adrianopoli, outras que naõ sahio ainda de Philoppopoli; & todas as mais particularidades que se divulgaõ sobre a paz, & Embayxadores tem a mesma incerteza. Só se confirma de toda a parte, que os Turcos fazem grandes preparaçóes de guerra, & que os Tartaros unidos com alguma Infanteria Turca, tirada de Choczim, entraraõ na Moldavia, & trabalhaõ em abrir os caminhos, que se romperaõ, & a encher os fossos, & cortaduras, que os Imperiaes fizeraõ nos passos estreytos, & nas portellas das montanhas; & para os segurarem melhor tem empregado muytos trabalhadores em fabricar redutos, & fazer hum Forte sobre huma imminencia, donde se pode descobrir de muyto longe a marcha das tropas Imperiaes, a fim de lhes impedir a entrada na Moldavia; & terem sempre abertos os caminhos para as fazerem na Transilvania. O Conde de Steinville, Governador deste Principado, fez marchar hum destacamento de Cavallaria, & Dragóes para reforçar a Infantaria, que se acha naquella parte de Valaquia, que se submeteo na protecçaõ do Emperador, por entender que naõ estava alli em segurança, nem se podia oppor ás entradas dos Tartaros. O Conde de Mercy, que manda as armas no Condado de Temeswar, passou hontem por esta Cidade, fazendo caminho para Vienna. Sabe-se por avisos chegados do Palanque do Baxá Hassan, haverem os Turcos desamparado Visnowitza, mas que ajuntaõ todas as tropas que tem em differentes postos vizinhos, sem que se possa penetrar qual será o seu intento.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Janeyro.

TOdos os dias vaõ diminuindo mais as apparencias de paz com os Ottomanos. Os Ministros da Grãa Bretanha tinhaõ suspendido a sua jornada para Turquia, esperando a reposta do Graõ Vizir a Carta do Principe Eugenio, & a volta de hum Expresso, que mandàraõ a Londres, mas agora se diz que faraõ voltar as suas bagagens, que ja tinhaõ mandado daqui para Belgrado, onde se mandou ordem a Mons. Dahlman, para naõ entrar em negociaçaõ alguma com os Turcos, sem ver apparencias de concluir hum Tratado muy ventajoso. Fazem-se todas as disposiçóes necessarias para continuar a guerra, & sahir muyto cedo à campanha.

A guerra de Italia tambem parece indubitavel. Avisa-se de Hungria, que os Regimentos dos Condes Guido, & Maximiliano de Staremberg, & o de Wezel devem partir a 20. deste mez, seguindo as outras tropas Imperiaes, que tem marchado para Fiume, donde humas, & outras haõ de passar a Napoles, & todas as que passaõ de Hungria a Italia, seraõ substituidas pelas de Hassia-Cassel, & de outros Principes que o Emperador toma ao seu soldo. O Judeo Openheimer tem tomado a sua conta o provimento do Exercito Imperial contra os Turcos, & hum Judeo Mantuano o da Italia, obrigandose hum, & outro por assento a lhes fornecer todos os mantimentos necessarios, & os Directores da fazenda tem ja provido as sommas de dinheyro, que seraõ precisas para as disposiçóes dos exercitos.

As differenças com a Corte de Roma se esforçaõ cada dia com mayores motivos. Che-

gou

gou hum Expresso despachado pelo Conde de Gallasch, & no dia seguinte houve hũ grande Conselho em casa do Principe Eugenio de Saboya sobre a materia do seu despacho, que dizem ser, varias intelligencias, & designios, que se descobriraõ por cartas, & papeis que se apanharaõ, & particularmente por hum, que foy tirado de cima de hum bofete de S. Santidade. Hontem teve tambem Conselho de Estado o Emperador sobre os negocios da conjuntura presente.

S. Mag. Imp. tem resoluto estabelecer nesta Cidade huma Academia de Architetura militar, & Mathematicas em beneficio dos seus vassallos, & especialmente dos que aspiraõ aos empregos de Officiaes, & Engenheyros; a qual será subordinada ao Conselho de guerra, sendo seu Director o Conde de Anguissola, & Vicedirector Mons. Marinoni. Farseha quatro vezes na semana, a saber, segundas, quartas, sestas, & Sabbados, desde as oyto horas atè as dez da manhãa, & desde as tres atè as cinco da tarde, entrando *gratis*, mas com a approvaçaõ do Conselho. O Banco estabelecido nesta Cidade, continua com bom successo.

O Eleytor de Trevires ceou a 10. com a Serenissima Emperatriz mãy, sua irmãa, a 11. jantou com o Emperador, & a 12. ceou com Suas Magestades Imp. no quarto da Emperatriz mãy. Os Conselheyros da Camara Imp. foraõ reduzidos a metade. O Emperador creou Barões, & Condes do Imperio a Carlos Pighi, & Joaõ Bautista Piphi, em remuneraçaõ dos serviços que fizeraõ em Italia na ultima guerra, ao Conde de Leslie Bispo de Vazia, conferio o Bispado de Laubach, ou Lubiana no Ducado de Carniola. Ao Conde de Wallis, Cõmandante de Temeswar, o Regimento de Regal, o deste Conde ao Baraõ Geyer, & ao General de Lambrug o de Pluschau. A Serenissima Archiduqueza Maria Isabel foy declarada Governadora de Tirol. O Principe de Anhalt-Dessau partio para os seus Estados; o Conde de Wakerbarth, Enviado delRey de Polonia, partio pela posta a 13. para voltar a Dresda. O Conde de Volkra, Enviado extraordinario de S. Mag. Imp. na Corte de Londres, chegou aqui a 8. & o Conde de Mercy Cõmandante do Condado de Temeswar no dia antecedente.

Francforth 22. de Janeyro.

O Ultimo Correyo despachado pelo Emperador à Corte de Londres, voltou jà por esta Cidade com a reposta de S. Mag. Brit. sobre varias materias; & se assegura, que aquelle Monarca faz toda a diligencia possivel naõ sò para procurar a paz com os Turcos, mas para evitar a guerra de Italia. O Bispo Principe de Wurtzburgo mandou entregar na Corte de Vienna 42U500. florins, que importava a parte que lhe cabia pagar nos cincoenta mezes Romanos, acordados pelo Imperio a Sua Mag. Imp. para a presente guerra. As cartas de Helvecia naõ daõ noticia particular do que se tem passado em Baden, nas conferencias que fazem os Deputados dos Cantoens de Zurick & de Berne, com o Baraõ de la Tour, & mais Ministros do Abbade de S. Gallo.

Hamburgo 21. de Janeyro.

NAs cartas de Petersburgo vindas por Koningsberg se diz, que o Czar depois de assistir ao funeral da Princesa Natalia sua irmãa, partira para Moscovia, deyxando conferido o governo de Ingria ao Principe de Menzikoff; & ordens para se fortificar naõ sò o porto de Riga, mas tambem o de Revel; & que se tinha proposto a Sua Mag. Czariana o casamento do Duque de Saxonia-Weissenfelds com a Duqueza viuva de Kurlandia sua sobrinha. Alguns avisos dizem, que o intento de S. Mag. Czariana he declarar a guerra aos Turcos, & fazer avançar hum grande exercito para as fronteyras de Ukrania, que elle mesmo quer mandar em pessoa. O Principe seu filho passou jà por Dantzick, recolhendose a Petersburgo. As negociaçoens de paz entre Russia, & Suecia estaõ de todo desajustadas. Assegura-se em que S. Mag. Sueca està resoluta a annullar o Regimento dos seus corsarios, & conceder a liberdade do commercio no mar Balthico aos subditos das Potencias neutras, no caso que ElRey de Dinamarca convenha em fazer o mesmo.

Escreve-se de Mecklenburgo, que o Duque sem embargo das representaçoens delRey de Prussia, continua em accrescentar as fortificaçoens de Rostock, & que para suprir esta despeza impuzera novos tributos ao povo, & à Nobreza, obrigando a pagallos por execuçaõ militar aos que recusavaõ fazello; & que mandando a Nobreza alguns Deputados a S. A. Serenissima, offerecendolhe 17U. escudos por mez, por se livrar da execuçaõ com q a ameaçara,

çava, naõ quizera aceitar a proposta, sem embargo das representaçoẽs que lhe fizeraõ. Este
Principe tem augmentado as suas tropas com 600. para 700. homens de Ordenanças, &
dizem que espera dous mil Russianos; com que parece resoluto a se oppor ao mandado Im-
perial; que os Principes a quem se encarregou a execuçaõ, naõ tem cumprido, por espera-
rem que se ajuste tudo amigavelmente.

PAIZ BAYXO.

Haya 28. de Janeyro.

OS Senhores Buys, Hoornbeck, & Groot, Pensionarios das Cidades de Amsterdam,
Roterdam, & Horne passaraõ a 21. deste mez a assemblea dos Estados Geraes, aos
quaes communicaraõ as resoluções que os Estados da Provincia de Hollanda, &
Westfrizia tinhão tomado na sua ultima sessaõ, & o primeyro fallando por todos fez hũ
discurso muyto elegante sobre a materia. Tiveraõ depois algumas conferencias com os De-
putados de S. A. P. de que resultou mandarse hum Decreto a todas as Cidades desta Provin-
cia, em nome dos Estados della, em que se ordena se cobre hum por cento de todas as ren-
das Reaes, & pessoaes, & dous por cento de todas as pensoens, & rendas vitalicias, & das
acções da companhia da India Oriental. Escreve-se de Groninguen haver falecido o Conde
de Kniphuysen, Deputado da mesma Provincia na assemblea dos Estados Geraes, que ha-
via assistido no Congresso de Utreque com o caracter de Embayxador, & Plenipotencia-
rio de S. A. P. Tem se nomeado os Deputados, que devem ir renovar as rendas do Mosa,
& do Flandres Hollandez. Falla-se em se nomear brevemente hum Ministro para Em-
bayxador na Corte de França, onde parece necessaria ao presente a sua assistencia. Os Mi-
nistros do Emperador, de França, & Inglaterra, tem tido estes dias varias conferencias
com os Ministros desta Republica.

Brussellas 26. de Janeyro.

ESpera-se brevemente de Vienna o Regimento de S. Mag. Imp. para o governo destes
payzes, & conforme se diz, se renovarà o estylo, que se observava no Reynado del-
Rey Carlos II. O Conde de Vehlen Commandante das tropas Imperiaes nestas Provin-
cias, partio para a Corte de Vienna, & dizem ficarà com o governo dellas na sua ausen-
cia o Duque de Aremberg, que chegou aqui da mesma Corte a 19. O Conselho de Estado
se separou, depois de haver tomado varias resoluções, & proposto tres sugeytos para o Bis-
pado de Ypres, que se acha vago ha alguns annos, cuja nomeaçaõ se deve mandar logo a
Roma pelo Inter-Nuncio Apostolico, que ainda assiste nesta Cidade; mas segundo se diz,
se não dilatarà nella muyto, por se ter tomado a resoluçaõ na Corte Imperial, de mandar
retirar de todos os Estados Cesareos os Ministros do Papa.

Mons. Pesters, Ministro dos Estados Geraes, tem tido muytas conferencias com as duas
casas dos Contos, sobre as rendas destes Paizes, destinadas para pagamento do que se deve
aos mesmos Estados. O Marquez de Prie ordenou ao Presidente dos Contos de Flandres,
desse a Mons. Pesters noticia das rendas daquella Provincia, que tambem recebeo de Hollan-
da todos os poderes necessarios para convir no ajuste. Os Estados de Brabante se ajuntaraõ
a 18. para consultarem a continuaçaõ de alguns impostos. Antehontem houve hum gran-
de Conselho em casa do Marquez de Prie, em que assistiraõ o Arcebispo de Malinas, &
Mons. Fallier, Presidente do Conselho grande.

FRANÇA.

Pariz 31. de Janeyro.

O Parlamento advertindo, que pelo estabelecimento dos muytos Tribunaes que se eri-
giraõ no principio do presente Reynado, se acrecentou hũa grandissima despeza ao
Estado, & que pela suppressaõ de algũs se ficaraõ poupando perto de dous milhões de
libras, determinou fazer sobre este particular huma representaçaõ pelos seus Deputados a
ElRey, como effectivamente fez em 26. do corrente, & Mons. de Mesmes, primeyro Pre-
sidente, foy o que fallou em nome dos outros a S. Mag. explicandolhe com muyta elo-
quencia o motivo da sua Deputaçaõ. Dizem que se farà ao menos huma mudança nos ditos
Conselhos, em quanto ao numero das pessoas, de que elles se compoem; que o da Fazen-
da serà reduzido a tres Ministros, a saber o Marechal de Villeroy, o Duque de Noailhes,
&

& Monf. Desmaretz; que no de guerra ficaraõ só o Marechal de Villars, & Monf. le Blanc; & no da Marinha o Conde de Tholosa, o Marechal de Estrées, & algũs dizem mais Monf. de Vauvray. S. Mag. comprou o Palacio de Soissons, com o intento de estabelecer nelle o Banco, & fazer huma bolsa, ou praça de cambios, & outros tribunaes, para commodidade publica. Corre voz de haver o Czar de Moscovia escrito à Corte, que se podia ja començar a executar o Tratado do commercio, mandando a Petersburgo alguns navios carregados com estofos de ouro, & prata, tapeçarias, vestidos à moda, espelhos, vinhos, & outras cousas, para se trocarem por pelles, & couros de Russia.

As tropas que o Conde de Medavi deve mandar na fronteyra do Piemonte, dizem que faraõ o numero de 25U. homens, & que muytos Cavalheyros moços determinaõ ir servir como voluntarios com este General. O Conde de Stairs, Embayxador da Grãa Bretanha, que se acha restabelecido da sua indisposiçaõ, tem tido algumas audiencias particulares do Duque Regente, sobre o modo de se evitar a guerra em Italia. Aqui se vê a copia do memorial que dizem apresentou o Principe Ragotzy ao Sultaõ, no qual lhe propoem que se S. Alt. o quizer soccorrer, se obriga a fazer huma grande diversaõ aos Imperiaes com 20U. Hungaros, representandolhe ser de grande interesse para Turquia o continuar a guerra em huma occurrencia taõ favoravel, em que o Emperador deve sustentar huma grande guerra contra Hespanha, & Italia, que sem duvida o obrigarà a diminuir muyto o seu exercito na Servia; & que se na ultima campanha lhe succedera mal, o naõ deve julgar mais que por hum puro acaso; pois as tropas Ottomanas tinhão destruido a mayor parte das Imperiaes; & que se o soccorro que S. Alt. conduzia chegasse no dia da batalha, a vitoria se declararia pela sua parte; & assim era necessario revestir de novo animo a sua gente, para entrar intrepida na campanha.

Os Padres do Seminario das missoens estrangeyras receberaõ ha pouco tempo cartas do Japaõ, nas quaes se lhes diz, que Monf. Rossetti Sacerdote Italiano, tem alcançado permissaõ do Emperador do Japaõ, para fabricar huma Capella, & fazer todas as funçoẽs de Missionario. O Cardeal de Bisly, sempre constante na defensa da Bulla *Unigenitus*, trabalha ha muyto tempo em ajuntar de todas as partes da Europa testemunhas da sua aceitaçaõ; & entre outras se acha com huma carta do Cardeal de Saxonia Zeitz, outra do Cabido Metropolitano de Sevilha para S. Santidade, & outra do Patriarca de Lisboa occidental, para o Bispo de Nimes, escrita em 16. de Setembro do anno passado, cuja copia corre impressa; mas pela parte contraria se assegura o que se referio do Bispo de Granoble; & se mostra de novo outro acto de appellaçaõ do Bispo de Leictoure defunto, Francisco Luis de Polastron, feyto no primeyro de Junho do anno passado. Reimprimiose novamente o do Cardeal de Noailles, em Francez, & em Italiano.

O Conselho da Regencia que se fez em 16. do corrente, approvou o tratado feyto entre os Commissarios delRey, & os do Duque de Lorena; & se trabalha em o por em limpo, & depois de assignado se mandarà ao Duque para o ratificar. S. A. Real, & a Duqueza sua esposa viraõ brevemente a esta Cidade. O Principe de Lubomirsky chegou aqui de Polonia, & teve a honra de saudar a Senhora Duqueza de Berry. A Duqueza de Valentinois pario hum filho em Monaco, que terà o titulo de Principe daquella Cidade. Temse averiguado, que em Pariz, & nos seus arrebaldes, desde o primeyro de Abril atè 30. de Setembro de 1717. houve 8580. bautismos, 3242. casamentos, & 7734. defuntos, & se acharaõ 734. meninos expostos.

HESPANHA.

Madrid 17. de Fevereyro.

El Rey compadecido do grande trabalho que tem tido a guarniçaõ de Ceuta na defensa daquella Praça, pelos continuos combates dos Mouros, que ha tantos annos a sitiaõ; por cuja causa se acha reduzida a metade, & desta huma grande parte doente, foy servido mandalla recolher para a meter em quarteis de refresco, fazendo a substituir por quatro Companhias de Granadeyros, & sete batalhoens Catalaẽs, entre os quaes ha quatro levantados de novo, com quantidade de municoẽs de guerra, & hoje em 18. navios de transporte. A frota de Indias està prompta a partir por todo este mez comboyada de tres naos

de

de guerra, & duas fragatas de 36. & 40. peças, dando esta segurança novo animo aos interessados no commercio da nova Hespanha, que se achavaõ desmayados com as ordinarias perdas que recebiaõ dos corsarios, & naufragios.

Domingo passado sagrou Mons. Aldrob[illegible] Nuncio de S Santidade, assistido dos Bispos de Caracas, & Laren no Collegio Imperial, a Dom Fr. Salvador Rodrigues, Religioso de S. Francisco para Bispo de Origuela. Conferio S. Magestade o Regimento da [illegible] D. Joseph de Moscozo, irmaõ do Conde de Altamira, & *Exempto* das guardas; & o do governo de Cieza na Ordem de Santiago fez merce a D. Antonio Paes *Sub-brigadier* das guardas. Faleceo com 68. annos de idade o Conde de Jerena D. Pedro de Urtua & Arizmende, do Conselho, & Camara de Castella.

PORTUGAL.

Lisboa 3. de Março.

EM 27. do passado se celebrou a funçaõ do bautismo do filho primogenito do Senhor D. Miguel, em huma das antecamaras do seu palacio, que estava adornado magnificamente. Bautizou-o com o nome de Pedro, o Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor Patriarcha, Capellaõ môr, sendo Padrinho ElRey nosso Senhor, que com os Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio, honrou este acto, & fez merce ao seu afilhado do titulo de Duque. Os Parentes, & os Cavalheyros principaes, a quem o Senhor D. Miguel convidou, pegáraõ nas insignias, & nas tochas. O Senhor Patriarca começou o *Te Deum*, que foy continuado por excellente musica, & o Senhor D. Miguel lhe deu hum anel de hum diamante de grande valor, em huma cayxa de ouro, cuberta de diamantes brilhantes. Elle mandou á ama hum broche de grande preço, & a quem o levou se deu hum relogio de ouro. A's Senhoras se deu huma cea muyto polida, & abundante, & se suspendeo huma comedia, & outras festas que estavaõ prevenidas, com a noticia que no mesmo dia chegou de ser falecido Luis Bernardo Alvares de Tavora Conde de S. Joaõ, Mestre de Campo General, & Conselheyro de guerra, que nella tinha servido com muyta reputaçaõ, deyxando filha unica a Senhora D. Leonor de Tavora; sendo a primeyra vez que no discurso de muytos seculos deyxou de andar em filho Varaõ primogenito esta grande Casa.

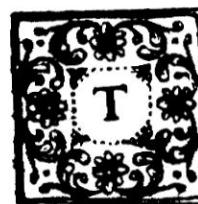
No dia 22. foy bautizada com o nome de Constança, huma filha do Conde de Soure, sendo seus Padrinhos o Conde de Aveyras do Conselho de Estado de S. Magestade, & a Senhora Condessa da Ericeyra, D. Anna Xavier de Rohan.

Na noyte de 25. se queymou por desastre dentro no rio desta Cidade, a nao N. Senhora de Nazareth, que tinha vindo da India, & estava para voltar para o mesmo Estado; em cujo lugar mandou S. Mag. que Deos guarde preparar logo huma das quatro de guerra, que fez comprar em Hollanda.

Faleceo D. Joaõ Rolim de Moura, decimonono Senhor da Villa da Azambuja, & ultimo Varaõ legitimo da familia de Moura no Convento dos Capuchos da Merceana, onde ha alguns annos se tinha recolhido, & fica succedendo no seu morgado o Conde de Val de Reys, a cujo filho terceyro fez Sua Mag. merce da Villa da Azambuja, & dos mais bens da Coroa, que possuhia esta antiga Casa.

Ao Visconde de Villa nova da Cerveyra fez o mesmo Senhor merce de huma vida no seu titulo, & Casa, para sua filha unica a Senhora D. Maria de Lima.

O Inquisidor Manoel da Cunha Pinheyro foy nomeado pelo Emin. Senhor Cardeal da Cunha, para Presidente da Mesa pequena do Santo Officio.

Chegou o Padre Provana da Companhia de Jesus, & celebre Missionario da China, que sahio de Roma com o Marquez de Fontes, de quem se apartou em Florença em 30. de Janeyro.

O livro Ramalhete Serafico, que trata da Ordem terceyra de S. Francisco em oytavo, se vende na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 10. de Março de 1718.

SUECIA.

Stockholm 4. de Janeyro.

TEM-SE congelado de tal maneyra os rios, & as aguas, que se póde andar por sima do gelo com toda a segurança. Espera-se brevemente o aviso do successo da expedição projetada contra Noruega, ainda que alguns entendem, que se o tempo assim continua, & se puder passar o Zonne a pé, ElRey trocará aquelle designio pelo da invasão de Zelanda, como caminho de procurar huma paz ventajosa. Estes dias se tem dado busca a todas as casas, & tomado a rol todos os mantimentos que se acharem nellas, com o intento de se tirar tudo o que parecer superfluo, para se conduzir aos armazens Reaes. Ainda que as proposiçoẽs feytas pelo Baraõ de Gortz da parte do Czar de Moscovia, contenhaõ alguns pontos difficeis de ajustar, se espera, que se poderá concluir a paz entre as duas Coroas; por haver o Baraõ de Gortz despachado dous Expressos de Lunden a Finlandia; & ElRey ter mandado ordens ao Bispo d'Abbo, para escolher alguns Ecclesiasticos capazes de serem providos nas Igrejas da sua Diecesi; mas nunca poderá ser sem a restituiçaõ de Revel, pela grande importancia daquella Praça; pois ficando nas maõs dos Russianos, podem elles dentro de 48. horas executar qualquer desembarque na Finlandia; & este negocio he só o que póde retardar a conclusaõ da paz.

Lunden 11. de Janeyro.

EL-Rey tem nomeado o Principe herdeyro de Hassia Cassel para Regente do Reyno na sua ausencia; & ao mesmo tempo Generalissimo das suas armas, assim na terra como no mar. Este Principe tem dilatado a sua partida para Stockholm, esperando q̃ volte de Cronstadt o Baraõ Teif, Conselheyro de estado, para conferir com elle sobre o estado das forças navaes daquelle porto. Tambem S.Mag. fez huma promoçaõ de dezaseis Sargentos mores de batalha, & vinte Coroneis, & ordenou, que os Generaes naõ tenhaõ Regimentos, a fim de poderem em qualquer acçaõ estar promptos para assistirem em toda a parte onde forem necessarios. As negociaçoens da paz entre S. Mag. & o Czar de Moscovia se tem renovado; & sobre este particular ha hũ grande commercio de cartas entre o Baraõ de Gortz, & o Principe de Menzikoff.

POLONIA.

Varsovia 15. de Janeyro.

OS Russianos sem embargo das reiteradas ordens do Czar marchaõ sempre com a mesma lentidaõ, & tomaõ muytos dias de descanço em todos os lugares por onde passaõ, continuando em obrigar os povos a lhes fornecerem mantimentos, & forragẽs, naõ obstante o haverem achado armazens no caminho; & sobre as queyxas que sobre este ponto se fazem aos Generaes, respondem que os conservaõ para provimento das tropas que os seguem, para q naõ pereçaõ à fome, achando o paiz arruinado. O Senhor Poniatowsky, Castellaõ de Copanitz passou a Petersburgo com o caracter de Enviado extraordinario para se queyxar a S. Mag. Czariana do procedimento dos Officiaes das suas tropas, & pedirlhe a execuçaõ do Tratado de que foy medianeyro; pois o Principe Repnin havia suspendido a marcha da gente que governa, com o pretexto de observar as festas do Natal, alojando os Soldados nas casas da Nobreza, & dos Ecclesiasticos do Palatinado de Sandomirla, contra os seus privilegios, & contra as promessas, que o Principe Dolhorucki lhes fez da parte de S. Mag. Czariana, durante a negociaçaõ do Tratado da pacificaçaõ do Reyno.

Escreve-se de Leopol, que as tropas que alli estavaõ, tinhaõ marchado para a Ukrania Russiana, onde jà tinhaõ chegado alguns Regimentos da mesma Naçaõ, com quem se deviaõ ajuntar, & com os Kosakos vassallos do Czar, para impedirem as entradas dos Tartaros, q as continuaõ com o soccorro dos Turcos, & de alguns Kosakos. O Grande General da Coroa, para evitar os dannos de alguma invasaõ semelhante à que elles ultimamente fizeraõ em Volhinia, passou ordem ao Regimentario Galeckin, para com as suas tropas marchar para as fronteiras de Ukrania, & escreveo ao Kam dos Tartaros, para lhe pedir satisfaçaõ della.

O destacamento das guardas que foy comboyando os moveis, & a baixella delRey para Saxonia, voltou ja a esta Cidade, onde tambem se recolheo com toda a sua familia o Principe Czartorisky, Vice-Chanceller de Lituania. O Grande Tribunal deste Ducado continua as suas sessoens em Minsk, com a direcçaõ do Vice-Marechal Tovianisky; & ha pouco que nelle houve alguma desordem, procedida de haverem alguns criados do General [illegible] picha morto o Agente do mesmo Tribunal, os quaes depois de se defenderem valerosamente, foraõ apanhados, & postos na prizaõ, & se lhes fará brevemente o seu processo. As Assembleas, & os bayles se começaõ entre os poucos Senhores que aqui se achaõ; & a principal se fez na casa do Residente Imperial. O Principe Dolhorucki parte brevemente para Saxonia a tratar com ElRey algumas dependencias do Czar seu amo.

VALAQUIA.

Buchareft 2. de Janeyro.

O General Brezezani partio daqui pela posta para Adrianopoli, para assistir no grande Conselho com o Han dos Tartaros, Graõ Vizir, & Hospodar de Moldavia Mauro Cordato, que alli foy chamado, & he ao presente de grande prestimo ao Sultaõ, em ordem às negociaçoẽs com os Ministros estrangeyros, por ser versado em muytas linguas. Esta Cidade se està fortificando ao presente; & se estabelece nella hum armazem, que serà provido dos de Choczim; procurando que fique em estado de defensa, para cujo effeyto se concertaõ os muros, & se alargaõ os fossos, que tudo se achava em muyto mao estado, & por esta razaõ a tinhaõ desamparado a mayor parte dos seus moradores. Os Imperiaes chegaõ muytas vezes atè os nossos muros; & tem atenuado toda a terra, da qual, sem embargo de se acharem muytos lugares destruidos, & muytos Conventos roubados, tem tirado vinte mil bolças de *Leoadalers*, & mais de duas mil cabeças de gado vacum. Kauszan, lugar do dominio dos Turcos abayxo de Bender, se acha afflicto com peste, & neste Principado se começa a sentir em algumas partes o contagio do mesmo mal. Os Tartaros fizeraõ huma entrada na Ukrania Polaqueza, parte da Volhinia inferior, onde commetèraõ grandes estragos, & exercitaraõ as suas naturaes insolencias.

HUNGRIA.

Buda 12. de Janeyro.

O Principal motivo de passar o Conde de Mercy a Corte de Vienna, foy, conforme se
allegura, para apressar a remessa de obreyros, & materiaes para continuar as for-
tificações, que se começaraõ a fazer em Temeswar, & se edificarem varios Fortes
em sitios importantes daquelle Condado, que podem ser occupados pelos Turcos, se desta-
carem algumas partidas grandes, para desalojar delles as tropas Imperiaes. Tem havido al-
gumas difficuldades para se executar inteyramente a repartiçaõ dos quarteis de Inverno, na
forma em que se ajustáraõ, para que os Regimentos se podessem ajuntar facilmente sendo
necessario; porque como muytas Villas, & Lugares de que se podia tirar provimentos par
ra a sua subsistencia, ficaraõ arruinadas com as passagens, & campamentos dos dous exer-
citos, se impuzerão as contribuições a outras, & ainda custa muito trabalho o tiralias, par-
ticularmente no Condado de Pest, onde o Regimento de Dragões do Principe Eugenio está
em quarteis, & o Conde de Kevenhiler seu Coronel veyo aqui com alguns Officiaes, pa-
ra procurar os meyos de os regular.

Naõ tem chegado noticia alguma do successo dos Regimentos Imperiaes, que marcha-
raõ para Valaquia a tirar contribuições dos Valacxos subditos do Sultaõ, mas suppoem se
que naõ poderaõ emprender este designio; porque o Baxá Mustapha, que manda as ar-
mas naquelle Principado, ajuntou em Bucharest hum corpo de tropas para se lhes oppor.
Ha quinze dias, que se naõ tem noticia nenhuma da Embayxada dos Turcos, que se dizia
vinha a Belgrado, nem as individuações que sobre este particular se publicaraõ, se confir-
maõ, antes pelo contrario, chegaõ todos os dias noticias das disposições, & grandes apres-
tos do Sultaõ para a campanha futura; ainda que com as circunstancias de que naõ pode
achar boa gente para as suas tropas, & que carece muyto de officiaes; de sorte que naõ po-
demos ter algũ receyo de que ponha este anno em campo exercito mayor que o do passado.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Janeyro.

O Emperador foy Sabbado passado 15. de Janeyro a Ietzingh, lugar huma legoa dis-
tante desta Cidade, a visitar a Imagem de nossa Senhora, de quem he muy devoto;
& de tarde se divertiraõ ambas as Magestades Imperiaes Reynantes em tirar ao alvo.
Domingo assistio o Principe Eleytoral de Saxonia na Igreja dos Religiosos Franciscanos, á
festa dos cinco primeyros Martyres da sua Ordem, & alli fez com muyta edificaçaõ as suas
devoções. Segunda feyra jantou o Eleytor de Trevires em casa da Serenissima Emperatriz
may, com as Serenissimas Archiduquezas Leopoldinas, & ceou no quarto da Emperatriz
Reynante com as quatro Senhoras Archiduquezas. Terça feyra se divertio o Emperador
com S. Alt. Eleytoral na caça, junto a Simering. Quinta & sesta feyra houve hum grande
divertimento de *Trenoz* sobre a neve, em que se achou o Principe Eleytoral de Saxonia; &
na noyte do ultimo dia deu o Conde de Windisgratz Conselheyro hũa grande cea, segui-
da de hum bayle, em que assistio o mesmo Principe, o Principe Eugenio, & a mayor par-
te da Nobreza.

Tem-se feyto varias mudanças no Conselho da fazenda. S. Mag. conferio a Mons. d'Ar-
chen o cargo de Vice-Marechal da Provincia de Austria interior, vago por morte de Mons.
Heizenberg, & fez a Joaõ Federico Adolpho Leopoldo Conde de Herberstein, Senhor de
Eggerzau, & Pellendorp, seu Camarista, & Abbade de Westerkerastur, Bispo de Varo-
drenza, chamado por outro nome Modriza no Reyno de Bosnia, & Conselheyro do Rey-
no de Hungria, por cujas mercês beijou as mãos a todas as Magestades Imperiaes. A Fer-
nando Leopoldo Baraõ de Gyer, em satisfaçaõ dos serviços feytos no discurso de quarenta
& dous annos com muyto prestimo, fez tambem mercê do Regimento novo de Wallis.
Naõ se duvida, que o Conde Guido de Staremberg terá o governo das armas na Italia, an-
tes se diz, que o Emperador lhe dará juntamente o de Milaõ; donde o Principe de Loc-
wenstein passará ao do Ducado de Silezia, de que o Eleytor de Trevires se demittirá em seu
favor. O Marquez Rubi chegou de Milaõ a esta Corte. O General Zampinghen, & o Con-
de Joaõ Guilhelmo de Surzendorff tambem saõ ja chegados.

Pelo

Pelo ultimo Correyo chegado de Roma se naõ teve noticia de que o Papa tenha feyto cousa alguma, sobre se impedir ao seu Nuncio o apparecer na Corte, de que se entende que quererá fazer muytos Consistorios antes de se resolver no que deve obrar. Só se diz que fazia muyto ruido na Curia o sequestro, que se mandou fazer em Napoles nos bens Ecclesiasticos: & S. Mag. Imp. para mostrar a S. Santidade, & ao mundo que naõ tomava esta resoluçaõ para se aproveytar delles, houve por bem ordenar por hũa sua declaraçaõ publica, que a terceyra parte das ditas rendas se empregaria em utilidade das Igrejas a que estaõ applicadas; a segũda terça se repartisse entre os pobres das freguesias, ou Diocesis a que pertencessem, & a ultima parte para a guerra contra os Turcos. O Papa vendo que S. Mag. Imp. naõ emprega estas rendas senaõ em usos pios, com grande applauso do Clero, do povo, & da Christandade, se resolveo em nomear Bispos, & Prelados da Naçaõ Napolitana, para todas as Igrejas que estavaõ vagas naquelle Reyno. Entende-se que estas differenças do Emperador com o Papa viraõ a ajustarse, concedendolhe S. Santidade huma decima dobrada nas rendas Ecclesiasticas dos seus Estados, para se empregar contra os Turcos, no caso que continue a guerra, ou para fortificar as fronteyras, no caso que a tregoa se effeytue.

Naõ tem chegado noticia de Turquia que abone a esperança, que havia da paz. As ultimas cartas de Croacia dizem, que sobre a voz de intentarem os Turcos fazer hũa invasaõ no paiz, tinhaõ sahido dos seus quarteis, & marchado para aquella parte os Regimentos de Cavallaria de Cronfeld, & Hannover. Hum Forriel do Regimento de Hussares de Ebergem, chegou aqui de Serralho, capital de Bosnia, onde esta prizioneyro com o Conde de Sunau moço, & dous Soldados, hum Alemão, outro Hespanhol, para buscar dinheyro para o seu resgate: & refere que os Turcos os tem nos carceres com cadeas nas mãos, & nos pés. Joaõ Adam Zizia, Cavalieyro do Santo Sepulchro de Jerusalem, apresentou a S. Mag. Imp. huma Relaçaõ das suas viagens do Oriente, onde naõ só descreveo com todas as circunstancias, todas as melhores Cidades, & Praças dos Turcos, mas as debuxou com toda a perfeyçaõ da arte, & S. Mag. Imp. lhe mandou pelo Senhor de Hendyck, seu Conselheyro, & Thesoureyro da sua Camara, huma cadea com huma medalha de ouro.

Francforth 26. de Janeyro.

OS Franceezes reforçaõ muyto as tropas, que tem em Borgonha, & reenchem os Regimentos, que estaõ na Alsacia. Conforme as cartas de Milaõ, o Duque de Parma, pelas instancias da Corte de França, alcançou de S. Mag. Imp. a neutralidade para os seus Estados, & terras a elles pertencentes, & deu 30. moedas de ouro de alviçaras ao Correyo, q lhe levou esta boa nova, além do custo da jornada, & isto se ajustou com a condiçaõ, de que o Exercito Imperial poderá passar livremente por todas as suas terras; porém sem nellas pertenderem mais nada, & comprando pelo seu dinheyro o que houver de venda no paiz.

As de Turin dizem, acharem-se trabalhando em Suza 400. obreyros para reformar as fortificações interiores, & exteriores daquella praça; & que o mesmo se tem feyto em Exilles, & Finistrella, acrescentando-se a esta ultima hum novo Forte, composto de pedra de cantaria, conduzida de hũa montanha vizinha a Suza, & que naõ se achando esta obra taõ adiantada como se deseja, mandára a Corte 500. homens para trabalhar nella, os quaes seraõ revezados cada oyto dias por outros tantos, a fim de poder ficar na Primavera proxima em estado de defensa, & que ja estaõ promptas 24. peças de canhaõ para o guarnecer. As differenças que havia entre a Corte Imperial, & a de Saboya, se achaõ ajustadas, conforme se assegura, pela intercessaõ do Principe Eugenio, & dizem que se trata de huma aliança entre estas duas Potencias.

Escreve-se de Basilea, que no Cantaõ de Berne se faz gente para a Republica de Veneza; & que tambem se fazem levas para França, que naõ quer aceytar Alemães, pela facilidade que tem em desertar, mas verdadeyros Esguizaros, em quem fazem mais firmeza; que os principaes artigos do Tratado de paz que se faz em Baden, entre o novo Abbade de S. Gallo, & os Cantões de Zurich, & de Berne, se achaõ ja ajustados, & que ficaria tudo concluído

cluido dentro de quinze dias. Allegura-se que se a paz se não concluir 'entre o Emperador, & o Turco, porá S. Mag.Imp. em campanha 180U. homens, entre os dous Exercitos de Hungria, & Italia.

Dresda 27. de Janeyro.

DOmingo pela huma hora depois do meyo dia passou ElRey à assemblea dos Estados deste Eleytorado, que se achaõ juntos nesta Corte, acompanhado de todos os seus Ministros, Officiaes de sua casa, & de hum grande numero de Nobreza, & sentando-se sobre o seu throno, que he notavelmente magnifico, o Conde de Werther, Conselheyro privado de S.Mag. & seu Chanceller, fez a pratica aos ditos Estados. No fim della Mons. de Zeck, Conselheyro da Corte, & Referendario privado, leu a proposta & Mons. de Loeser, Marechal hereditario do mesmo Eleytorado acabou o acto da Ceremonia, fazendo a S. Mag. os cumprimentos ordinarios de submissaõ em nome dos Estados. S. Mag. se retirou depois ao seu cabinete, & de noyte se divertio no passeo dos *Trenôz*. A Rainha sem embargo de haver estado desconfiada dos Medicos, por padecer hũa febre muy vehemente, se acha ja tam melhorada, que começa a levantarse. Dizia-se que o Principe Eleytoral devia partir de Vienna em 20. do corrente; mas agora se ouve que ainda se lhe ha de mandar para aquella Corte huma grande somma de dinheyro. Os desenfados do Carnaval se tem começado, & se abrirão os theatros das Comedias Italianas, & Francezas.

Hamburgo 28. de Janeyro.

O Magistrado desta Cidade, attendendo às instancias do Residente do Emperador, mandou prohibir as levas, que nellas se fazião para o Duque de Meckenburgo, a fim de facilitar as de dous mil homens de reclutas, que se determinão fazer para reencher alguns Regimentos Imperiaes na Hungria. Escreve-se de Petersburgo, que continuando o Czar a sua jornada para Moscovia cahira enfermo, & que esta noticia obrigava ao Principe seu filho a seguir com toda a pressa a sua viagem para o ver; que os Ministros de Dinamarca, & Polonia não poderão alcançar audiencia de S. Mag. Czariana antes da sua partida, havendoilha pedido muytas vezes; que as negociações do Barão de Gortz com os Ministros do Czar, se não encaminhavão mais, que a sondar os verdadeyros intentos de S. Mag. Czariana, a fim de dar a ElRey de Suecia huma idea certa do que podia esperar desta parte.

Acrescentase mais que o Czar parecia ter designio de voltar as suas armas contra os Turcos, & que o Principe Menzikoff estava de partida para executar algumas commissoens de S.M. Czariana em varias Cortes de Alemanha. Recea-se que ElRey de Suecia faça algũa invasaõ este Inverno, naõ só em Noruega, mas na Ilha de Zelanda, para pôr em terror a Corte de Dinamarca; & naõ se crê que S.Mag. Sueca possa conseguir huma paz particular com algum dos Aliados do Norte.

DINAMARCA.

Copenhaghen 22. de Janeyro.

ELRey chegou aqui hoje de Fredericksburgo, onde tinha ido a ver os quarteis das tropas, & vio tambem os de Callundburgo. As nossas naos de guerra, que andavaõ no Baltico, se recolhèrão já a este porto, por terem aviso que as de Suecia se tinhão desarmado em Carelscroon. Chegàraõ tres postas de Noruega, pelas quaes se sabe que os Suecos naõ tem emprendido acçaõ alguma naquelle Reyno, & que em satisfaçaõ da ultima entrada, que fizerão naquelle Reyno, entrou huma das nossas partidas no seu paiz, & depois de roubar, & destruir muytas casas de paysanos, se recolheo com mais de 400. cabeças de gado. O Exercito que temos naquella fronteyra he composto de tanta, & tão boa gente, & tem occupados taõ ventajosamente os postos, que se não recea que os inimigos consigaõ a invasaõ com que nos ameaçaõ. O ultimo comboy, que partio para aquelle Reyno, & se compunha de 64. velas, temos noticia de que não experimentou outro danno na tempestade passada, mais que o de separar humas das outras; & assim se espera que pouco a pouco irão chegando aos portos para onde se encaminhavão. A jornada delRey para Jutlandia fica differida para o fim do mez que vem. Por ordem de S. Mag. se trabalha em

conser-

concertar os praamos, & fragatas, para que estejão capazes de servir na Primavera proxima. Aqui chegaraõ de Scania tres grandes massos de cartas do Conde de la Marck, Embayxador de França em Suecia, para Mōs. Poussin, Residente da mesma Coroa em Hamburgo, os quaes se lhe remeterão logo.

FRANCA.

Pariz 7. de Fevereyro.

EL-Rey dia da Purificaçaõ de N. Senhora ouvio Missa na Capella das Tuylleries, onde o Cardeal de Rohan, Esmoler mór de França, lhe apresentou hum cirio, & de tarde ouvio o Sermaõ do Padre Massilhon do Oratorio, nomeado Bispo de Clermont. Na vespora tinha recebido outro do Reytor da Universidade, que veyo ao Paço acompanhado dos Officiaes das Naçoens, & de muytos Doutores, costume antigo que se pratica todos os annos, & depois passou o dito Reytor com o mesmo acompanhamento a offerecer outro ao Duque Regente. O Duque de Chartres entrou em 30. do passado no Conselho da Regencia, & no dia seguinte tomou posse do seu lugar no Conselho de guerra. O Senhor de Argenson Conselheyro de estado, & Tenente General da Policia, foy nomeado por Sua Mag. guarda dos sellos de França, & no cargo de Tenente General da Policia, lhe succedeo o Senhor de Machault, Conselheyro do Conselho do Commercio. Deu-se ao Duque de Noailhes a supervivencia no posto de Capitaõ da primeyra companhia das guardas do corpo, & nos governos de Rossilhon, & *Sant Germain en Laye*, para o Conde Ayen seu filho primogenito.

Fazem-se nesta Corte humas equipagens magnificas para o Duque de Lorena, que com a Duqueza sua esposa partirá de Luneville em 15. deste mez, & tem nomeado para o acompanharem nesta jornada ao Marquez de Craon seu Estribeyro mór, a Monf. de Gerberville seu Camareyro mór, a Monf. de Lamberti primeyro Gentil homem da sua Camara, a Monf. de Spada primeyro Cavalleyro de honor, a Monf. de Lunati Coronel das Guardas, a Monf. Chack Capitaõ da Caça, a Monf. Fortner seu Camarista, a Condessa de Farsltemberg, & a Marqueza de Craon, alem das mais pessoas do serviço ordinario de Suas Altezas Reaes. O Senhor Royer, hum dos mordomos da sua Casa, chegou já a esta Cidade em 26. do passado a preparar os alojamentos para todos estes Senhores, & as equipagens para estes Principes, que seraõ hospedados a custa delRey, & alojados no *Palais royal*, com o Duque Regente irmaõ da Duqueza. O Tratado que se fez entre ElRey, & o mesmo Duque, foy assignado a 21. à noyte por Monf. de Sant Contest, & Monf. de Ormesson Commissarios de S. Mag. & por Mess. de Mahuet, & de Barrois, Enviados extraordinarios de S. A. Real; & contém varios artigos, de que ainda se naõ divulga a materia, só se diz, que o que pertence à jurisdiçaõ de alguns Bispados de França, se ajustará em outra occasiaõ entre Commissarios que se nomearaõ de parte a parte.

Assegura-se que no Conselho de estado que se fez Sabbado 22. de Janeyro, se resolveo augmentarem-se as nossas tropas, & os Officiaes tem ordem para ter completas as suas companhias no mez de Abril. Naõ se falla já na entrada publica do Conde de Konigseck Embayxador do Emperador, & este Ministro fez cessar o apresto das suas equipagens. Na Corte de S. Germain se tem divulgado haver a Rainha da Grãa Bretanha viuva, recebido hum expresso com a noticia de se achar o Pretendente melhorado da sua indisposiçaõ.

O Duque Regente em 23. do passado esteve em conferencia desde as quatro horas da tarde até às nove com os Cardeaes de Rohan, & Bissy, o Chanceller, & o Marichal de Uxelles, & no dia 25. escreveo muytas cartas pela sua propria maõ, & deu audiencia aos Ministros estrangeyros. A 24. se queimaraõ diante da Casa da Cidade 664. bilhetes de estado, que importavaõ a somma de hum milhaõ, cento & oitenta & quatro mil & noventa libras. Dizem que o Parlamento representará entre outras cousas a S. Mag. mande prover na satisfaçaõ dos interesses dos bilhetes de estado, como nos das rendas da Camara da Cidade, atè o fim do anno de 1717. antes de abrir a conta do anno presente. A Port-Luis chegáraõ duas naos do mar do Sul com carga importantissima.

Continua-se ca a assegurar, que não haverá conferencias entre os Bispos sobre a Constituiçaõ

tuição. Sem embargo da declaraçaõ Real vaõ apparecendo varias satiras, & libellos. O Bispo de Apt publicou no principio deste anno huma Pastoral, pela qual se separa da communicaçaõ dos Prelados, & mais pessoas que a naõ aceitarem, nem querem aceitar. Dizem que os Bispos de Marselha, Toulon, & Chalon de Saona tem feyto o mesmo; porém naõ he ainda certo. Pela parte do Cardeal de Noailhes, & Bispos recusantes, se tem declarado o Bispo de Toul, & o de Genebra, residente em Annecy, declarando-se adherentes da sua appellaçaõ, & os Bispos de Alais, Carcassona, & Castres revogáraõ as Pastoraes que escrevêraõ no anno de 1714. para persuadir aos seus Diocesanos a receber a Constituiçaõ.

As cartas de Inglaterra dizem, que ElRey da Grã Bretanha mandára o Graõ Chanceller, os Duques de Kent, & de Kingston, & o Lord Stanhope fallar com o Principe de Galles Sabbado 22. de Janeyro, & mostrarlhe as condições que pertendia de S. Alt. Real, dandolhe tres dias de tempo para lhe responder; que no mesmo dia pelas oyto horas da noyte passára a Princesa de Galles ao Palacio de S. Jayme, onde esteve fallando com ElRey perto de meya hora, que no dia seguinte pelas sete horas da noyte mandara o Principe a sua reposta a ElRey por huma carta muy chea de submissaõ, & respeyto, de que se entende estar aberto o caminho para se chegar promptamente à desejada reconciliação da familia Real, & se diz que com este intento resolveo a Corte que o Parlamento se dilatasse até quinta feyra 27. que ElRey tinha dado o titulo de Duque de Golcester ao Principe Federico seu neto, filho Primogenito do Principe de Galles, & expedira ordens à Chancellaria, para se lhe passar a sua Carta; que as Princesas vaõ quasi todos os dias visitar a Princesa sua mãy, & lhe levaõ tambem muytas vezes o novo Principe, que os Commissarios da Casa da moeda tem ordem de S. Mag. Britan. para fabricar sem demora 20U. libras esterlinas em quartos de guinés de valor de oyto tostões, & 10U. libras em meyos guinés, para suprir a falta da moeda de prata, até que o Parlamento lhe applique mais conveniente remedio, pela grande desordem que da dita falta se segue ao negocio; que hum navio da Companhia do mar do Sul, vindo de Buenos ayres para Inglaterra com 40U. patacas, & outras mercadorias de muyto valor, querendo arribar à Jamaica fora tomado por hum pyrata, o qual naõ dera quartel a nenhũa pessoa da sua equipagem, em vingança de se haver defendido muyto tempo; que se arma huma esquadra de guerra de oyto naos, & duas galeotas de bombas para reforçar a do mar Mediterraneo, & que se apresta outra mais numerosa para o Balthico.

HESPANHA.

Madrid 25. de Fevereyro.

Hontem sahirão Suas Magestades pelo campo até S. Jeronymo, & dalli a N. Senhora d'Atocha, & voltáraõ a palacio pelo passeyo novo. Esta tarde sahiraõ à caça, & foraõ as primeyras sahidas que fizeraõ depois que voltáraõ do Escorial. ElRey attendendo aos muytos serviços do Brigadeyro D. Francisco de Balança, primeyro *Exempto* das suas guardas, lhe fez merce da Cómenda mayor de Castella na ordem de Santiago. Por hũ Correyo extraordinario despachado pelo Principe de Campo florido, chegou a noticia de se haver constituido a Alfandega que S. Mag. ordena na Cidade de S. Sebastiaõ de Biscaya; sem haver dado parte à Provincia, nem esta consentido nella, nem começado a darlhe uso, tendo convocado huma Junta para o dia 18. na qual pertende deliberar sobre este estabelecimento. Alem dos Regimentos que se mandáraõ sahir da Corte, para prevenir qualquer alteraçaõ que possa succeder naquelle paiz, se mandou marchar hum de Navarra para a mesma parte; mas chegou aviso que na primeyra marcha desertaraõ muytos Soldados, presumindo que hiaõ pelejar contra os Biscainhos.

Em Cadiz se trabalha em carenar os navios destinados para a armada; & o Intendente D. Joseph Patinho se espera brevemente nesta Corte; por se ter noticia de haver partido já daquella Cidade. Tem-se mandado extinguir em todos os portos da Monarquia os tribunaes do Contrabando, & que as guias, & despachos sejaõ dados pelos Governadores, ou Corregedores, metendo os direytos na conta da fazenda Real; & que o Conselho da fazenda tome conhecimento das causas que occorrerem, & naõ o de Guerra a quem atégora pertencia, & que as tomadias que se fizerem, se apliquem inteyramente ao fisco, & naõ a

terça parte como se praticava. Os Officiaes do Regimento de Ulibe, hum dos que estavão no Reyno de Valença, sendo mandados passar a Cartagena para se embarcarem, pedirão que os mandassem pagar, ou soccorrer, por se acharem muy endividados por causa da dilação dos pagamentos; & para exemplo se mandou extinguir o Regimento, & depor todos os Officiaes referidos, com ordem de que se lhes naõ admitta memorial em nenhum Tribunal politico nem militar.

Pelo processo que se fez ao Marquez de Val de Canas, se acha muy ligeyra a causa da sua deposiçaõ. Passouse ordem para sahir desterrado o Prior de S. Agostinho, por fallar com desatençaõ nas cousas do governo. O Marquez de Alcanhizas, como successor do Almeyrante de Castella, naõ sendo admittido com o requerimento que fazia sobre a propriedade da sua casa, insiste em que se lhe augmentem os 68. ducados que se lhe assinaraõ de alimentos; & remeteo ElRey a sua petiçaõ ao Conselho de Castella para que a visse, & consultasse antes de dar a sentença.

Na Costa de Almeria se combaterão tres naos Hollandezas de 70. 60. & 54. peças, com hum navio Biscainho chamado S. Joaõ de 60. peças, & huma fragata de 36. sem se conhecerem, & durou a peleja desde as sete horas da noyte atè as tres da manhãa, em que se reconhecèrão, sendo mortos no navio Biscainho o Capitaõ Tenente com onze homens. Faleceo com grande sentimento dos seus Diocesanos D. Fr. Pedro de Maganha, Bispo de Solsona, Geral que foy da Ordem de S. Bento.

PORTUGAL.

Lisboa 10. de Março.

A Rainha nossa Senhora com as Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca tomàraõ a Novena do glorioso S. Francisco Xavier na Igreja de S. Roque, que visitaõ todas as tardes; & na de terça feyra visitaraõ juntamente a de S. Joaõ de Deos, onde se celebrava a festa deste glorioso Patriarcha.

O Senhor Infante D. Manoel se acha ainda em Hollanda muy convalecido da queyxa com que partio da Corte de Vienna.

O Senhor D. Miguel fez presente a S. Mag. de huma costella inteyra do Martyr S. Vicente, Padroeyro de Lisboa, ricamente engastada, a qual lhe tirou o Cardeal de Sousa, Arcebispo da mesma Cidade, quando ultimamente se descobrio o seu corpo na Sé Oriental della.

Descobriose na Provincia do Minho hum thesouro de medalhas de ouro dos Reys Godos Chindasuindo, & Recesuindo, das quaes se mandàraõ algũas à Academia Portugueza, que suspendeo as suas assembleas atè 21. do mez de Abril.

Em execuçaõ das ordens de S. Mag. tem vindo de varias partes do Reyno algumas partidas de Ciganos, para serem conduzidos às Conquistas deste Reyno, & se achaõ prezos nas duas cadeas do Limoeyro de Lisboa Oriental em numero de 101. pessoas, a saber 50. homens, & 51. mulheres, alèm de 43. rapazes de ambos os sexos.

Pelo navio S. Rita, chegado com dezoyto dias de viagem da Ilha de S. Miguel, chegàraõ cartas do Rio de Janeyro de 12. de Outubro, com a noticia de ficar ja concertada a nao de guerra nossa Senhora da Piedade, que deve comboyar a frota daquelle porto; & S. Mag. mandou sahir a esperalla duas naos das que se comprarão em Hollanda.

Coroa Castrense no feliz nascimento do Excellentissimo Senhor D. Luis Joseph Thomás Leonardo de Castro duodecimo Conde de Monsanto, por Gaspar Leytaõ da Fonseca, se acharà na logea de Manoel de Figueiredo no arco da Consolaçaõ.

Manoel Rodrigues & Matos, Lopo Alvarez da Fonseca, Antonio de Moraes, & Joaõ Soares da Costa, saõ fallecidos no Estado da India. Todas as pessoas que tiverem pertençaõ à sua herança, se encaminhem ao Doutor André Vasella Desembargador em Goa.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 11.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 17. de Março de 1718.

ITALIA.

Napoles 11. de Janeyro.

O CONDE de Thaun noſſo Vice-Rey fez ajuntar ha dias o Conſe-
lho Colateral extraordinariamente, no qual aſſiſtio tambem o Loco-
Tenente da Camara Real; & foy o motivo querer achar meyos com
que dar ao Emperador dinheyro, para ſuſtentar a guerra contra os
Turcos, & aſſiſtir a defenſa deſte Reyno, no caſo que ſe accenda nelle
a guerra. Tomaraõ-ſe as reſoluçoẽs de diminuir muyto todas as pen-
ſoens; de tomar metade de todas as rendas dos bens poſſuidos neſte
Reyno por eſtrangeyros, & reter oyto por cento de todos os ordena-
dos. Os recebedores das Provincias fizeraõ ao meſmo tempo notificar aos Baroens, para
pagarem as ſommas em que foraõ taxados para o donativo extraordinario das faxas da
Archiduqueza; que ſaõ dous por cento das ſuas rendas, & dous *Carlinos* por cada fogo das
ſuas terras feudatarias. Todas as Cidades, & mais povoaçoens pagaraõ cada tres mezes hũ
Carlino por cada fogo. As obras q ſe começaraõ em Gaeta ceſſaraõ por falta de materiaes,
por cuja cauſa ſe lhe mandaraõ daqui doze Tartanas carregadas. Tem-ſe aviſo de haverem
chegado perto de Fiume tres Regimentos Alemaens que vem para eſte Reyno, porém as
quarenta Tartanas que daqui partiraõ para os conduzir, comboyadas da Nao S. Leopoldo,
com 600. homens de guarniçaõ, ſe achaõ detidas pelos ventos contrarios no porto de Baya.
Trabalha-ſe em por em melhor eſtado todas as Praças do Reyno. Os Officiaes Reaes con-
tinuaõ em exercitar a funçaõ do Colleytor Apoſtolico, & tem poſto em ſequeſtro todas as
rendas dos Beneficios vagos. O Nuncio Vicentini continua a ſua aſſiſtencia em Piperno, mas
naõ ſe ſabe que tenha concorrido atègora negocio algum ao Tribunal da Legacia que elle
alli tem eſtabelecido. Haverá oyto dias que pegou o fogo na Alfandega do tabaco, & con-
ſumio huma grande quantidade; mas a perda naõ chegou a 100U. eſcudos como ſe divul-
gou, & ſe entendia ao principio. O Principe de Ottaiano partio daqui para Florença.

Roma 25. de Janeyro.

EM 8. deſte mez ſe abriraõ os theatros de Comedias, & Operas, & o Governador deſ-
ta Cidade publicou huma rigoroſa pregmatica, com comminaçaõ de varias penas,
contra tudo o que nelles podia cauſar deſordem, ou alterar a modeſtia, como bater
as palmas, dar gritos para obrigar os muſicos a repetir as letras, & fazer ruidos de vozes,
quando alguem chega aos camarotes, como tambem para ſe evitarem os embaraços das

carruagens,

carruagens, & todos os mais casos que podem succeder por falta de ordem; o que se executa taõ severamente, que o Author do *theatro da paz* foy reprehendido asperamente, & condennado em 50. escudos, por se haver acabado a Comedia depois de duas horas & meya de noyte, sem embargo de allegar que naõ contraviera à ordem, senão por lhe haver mandado dizer D. Carlos Albani, sobrinho de S. Santidade, que lhe naõ desse principio antes que elle, & a Senhora D. Thereza Borromeo chegassem, como testificou por huma carta do mesmo D. Carlos escrita ao Governador; o qual respondendolhe, mostrou que o relevava das outras penas impostas na pregmatica, pela attençaõ que tinha a S. Excel. mandandolhe o dinheyro da condennaçaõ, para que fizesse delle o que lhe parecesse, suppondo que o quereria mandar ao dito Author; porèm daqui resultou alterarse muyto D. Carlos, & dizerlhe (mandandolhe o dinheyro) que ainda que Cavalheyro pobre tinha 50. escudos para dar a quem por seu respeyto tinha padecido. O Governador (na audiencia que teve de S. Santidade em 19.) se desculpou, protestando que naõ tinha recebido o bastaõ do governo mais que para administrar a justiça, & que as graças as deviaõ pedir a S. Santidade, a quem entregou o dinheyro da condenaçaõ. O Papa o distribuhio em esmolas, & se mostrou na apparencia satisfeyto do seu procedimento; mas a casa Albani ficou desgostosa desta desattençaõ, & Roma mal satisfeyta de tanta austeridade.

A 9. disse o Papa Missa na sua Capella, & depois se retirou sem dar audiencia a ninguem. A 10. houve Consistorio, onde depois de muytas proposiçoens, & preconizaçoens, deu o Papa o rochete a alguns dos Bispos nomeados, & depois declarou Legado de Ferrara o Cardeal Patrizii, que exercitava o cargo de Thesoureiro geral, cuja commissaõ deu ao mesmo tempo a Mons. Collicola. A 12. depois de dar audiencia aos seus Ministros, a deu ao Cardeal Patrizii, que mostrou alguma difficuldade na aceitaçaõ do novo emprego, pelo temor em que se vive do rompimento com a Corte de Vienna, em cujo caso aquella Praça ficaria exposta a muytos perigos, & todo aquelle Estado aos insultos dos Alemaens, por ser confinante com Parma, & Placencia. No mesmo dia tiveraõ huma conferencia na sua presença os tres Cardeaes Palatinos Paolucci, Albani, & Olivieri sobre algumas materias, que se haviaõ propor no primeyro Consistorio. A 13. assistio na costumada Congregaçaõ do S. Officio; & depois deu audiencia aos Cardeaes Giudici, & Ottoboni, com os quaes se entreteve muyto tempo sobre as presentes occurrencias em ordem ao modo com que se deve haver nellas, desejando achar expediente para naõ desgostar a Corte de Madrid, & poder aplacar a de Vienna.

A 14. deu audiencia ao Conde de Gallasch Embayxador do Emperador, que dous dias antes tinha despachado hum Expresso a sua Corte sem se penetrar o motivo. Este Ministro tinha ordem de S. Mag. Imp. para naõ pedir audiencia; mas o Cardeal Albani trabalhou tanto, que conseguio delle o ir fallar a S. Santidade. A pratica durou mais de duas horas, & o Papa desafogou nella a sua pena, ainda que conforme o Embayxador disse voltando a casa, foy só dizerlhe na lingua Italiana, o mesmo que havia escrito ao Emperador na Latina; mas depois de hũ largo discurso de S. Santidade, lhe respondeo estas palavras: *S. Mag. Cesarea sabe indubitavelmente que V. Santidade pertende ganharlhe o jogo; se o conseguir, a carta será bem jogada, & o ganho grande; porèm peça a Deos que o consiga.* O Papa fez mil protestos, & exageraçoens de sinceridade, pertendendo convencer a opiniaõ dos Imperiaes, & queria ajustar com o Embayxador o modo de apagar este incendio; & elle lhe respondeo, que lhe naõ tocava a elle aconselhar hum Papa, mas que seguisse S. Santidade quem o aconselhava bem; pois sabia que naõ faltavaõ pessoas, que lhe tinhaõ sugerido bons expedientes. O Papa disse, que mandaria hũ Legado *à latere* ao Emperador, & lhe nomeou os Cardeaes Albani, Fabroni, & Scotti. A audiencia foy muy dilatada; & o Papa nĩo mostrou consolaçaõ em todo aquelle dia. Continua-se a voz de que o dito Embayxador, & o Cardeal de Schrottenbach, quando as cousas naõ tomem melhor caminho, partiraõ para Luca, onde esperaraõ as ultimas instrucçoens do Emperador.

Em quanto durou esta audiencia houve hũ Consistorio particular no quarto do Cardeal Paulucci, no qual se decretou que se devia restituir a administraçaõ da Igreja, & Bispado de Augsburgo ao Principe Eleitoral Alexandre Sigismundo, ficando a ao Bispo de Constan

cia, que se lhe tinha nomeado por Coadjutor. O Marquez de Fontes, Embayxador de Portugal, teve no mesmo dia audiencia particular de despedida de S. Santidade, & partio a 17. com a gloria de haver conseguido nesta Corte tudo quanto lhe foy encarregado pelo seu Principe; particularmente reitaurandolhe o direyto de ser despotico director das missoẽs do Oriente, naõ obstante as representações do Arcebispo de Mira, & de Mons. Maigrot. O Cardeal Conti, Protector de Portugal, acompanhou o dito Embayxador algumas milhas fora da Cidade, & S. Excel. tomou o caminho de Florença acompanhado do Conde de Sequeira seu filho, de Joseph Cesar de Menezes, do Secretario da Embayxada, & do Padre Provana da Companhia de Jesus.

A 15. deu S. Santidade audiencia ao Embayxador de Veneza, que lhe fez novas instancias por soccorro contra os Turcos. A 16. depois de haver celebrado missa na sua Capella, se recolheo ao seu quarto sem fallar a ninguem. A 17. pario a Condessa de Gallatch huma filha. A 18. tiveraõ os Cardeaes Capella na Igreja de S. Pedro, convidados pelo Cardeal Albani seu Arcipreste, assistindo a celebraçaõ da festa da Cadeyra do mesmo Santo, & disse a Missa o Cardeal Patrizij. A 19. deu o Papa audiencia ao Governador de Roma sobre cousas do governo. A 20. assistio na Congregaçaõ do S. Officio, & depois deu audiencia aos Cardeaes Ottoboni, & Ptolomei, & ao Arcebispo de Larissa, seu Secretario da Congregaçaõ de Propaganda fide sobre o particular das missoẽs do Oriente. A 21. se fez na sua presença o exame dos Bispos, no qual foraõ approvados o P. Jeronymo Mariofdo para o Bispado de Narni na Umbria, passando Mons. Guicciardi seu antecessor para o de Cesena. O Padre Bernardo Cavaliere para o de S. Marco no Reyno de Napoles, & o Padre Caspeche para o de Ischia no mesmo Reyno, apressando S. Santidade todos estes provimentos, para impedir aos Imperiaes a administraçaõ das rendas dos Bispados vagos. O Cardeal Albani, por ordem de S. Santidade, foy a casa do Embayxador Cesareo, com quem teve huma dilatada conferencia sobre a mesma materia, tratada na ultima audiencia que aquelle Ministro teve de S. Santidade.

A 22. pela manhãa ouvio o Papa a todos os seus Ministros, & depois ao de Veneza, que lhe assegurou que o Emperador queria comprar a todo o custo a tregoa com o Turco, para passar todas as suas forças a Italia, o que encheo de temor a S. Santidade. A 23. sagrou o Cardeal d'Adda assistido dos Arcebispos de Damasco, & Larissa a Mons. Stampa, Nuncio Apostolico em Florença, para Arcebispo de Calcedonia; & a Mons. Luta para Bispo de Cremona, na Capella interior da Igreja de S. Carlos *al Corso*. A 24. fez S. Santidade Consistorio secreto, no qual depois da audiencia, que deu aos Cardeaes, participou a todo o Sacro Collegio, como se havia concedido ao Principe Palatino Alexandre a administraçaõ da sua Igreja de Augsburgo. Na ultima distribuiçaõ de empregos, foy feyto o Senhor Negroni, Vice-Legado de Avinhaõ; o Senhor Visconti *Ponente* de Consultas; & o Cardeal Nicolao Spinola Prefeyto das Consultas, cujo lugar estava vago por falecimento do Cardeal Grimaldi. Assegura-se que o Eleytor de Baviera tem tomado o empenho de ajustar as differenças da Corte de Roma, & Vienna, para cujo effeyto o Abbade Scarlati, seu Ministro nesta Curia, despachou hum Expresso com Breves, & instrucçoẽs de S. Santidade. Falla-se tambem em que poderaõ ir por Legados *à Latere* a Vienna o Cardeal Albani, ou Davia, a Pariz Imperiali, ou Fieschi, & a Madrid Zondedari.

Florença 16. de Janeyro.

O Marquez Ranuccini Secretario de guerra de S. A. Real, recebeo huma carta do Commandante de Massa, trazida por hum official Alemaõ, na qual pedia ao Graõ Duque licença para passarem algumas tropas da sua naçaõ pelos Estados de Sua Alt. Real. Logo se fez conselho de guerra, & se resolveo, que se lhes desse a passagem que pediaõ, cõ a condiçaõ, que pagassem com dinheyro promptotudo o que deixassem do paiz; & com effeyto passou huma parte das Imperiaes que estavaõ no Ducado de Massa, de Pontremoli para Voghera, para estarem promptos a se oppor a invasaõ dos Hespanhoes, no caso que queyraõ desembarcar no golfo *de la Espeia*. Estes continuaõ em prover de carnes, & de outros mantimentos os armazens que tem estabelecido em Porto Longone, cujo Commandante vive muyto assustado das grandes preparaçoẽs que vê fazer aos Imperiaes assim nas

Porto

Porto de Hercules, como ao longo da coſta de Toſcana. O Graõ Duque mandou reforçar a guarniçaõ de Porto Ferraio com duzentos Soldados. Determina chegar no fim deſte mez a Pizza, & dizem que paſſará o carnaval em Leorne. Falla-ſe em que o Duque de Maſſa, que ſe acha em Vienna, voltará outra vez para os ſeus Eſtados.

Genova 25. de Janeyro.

A Coroaçaõ do noſſo Doge ſe celebrou neſta Cidade com todas as ceremonias coſtumadas, & eſte acto acabou com hum grande banquete. Aqui nos vemos embaraçados, ſem achar expediente para nos excuſarmos de alugar navios aos Heſpanhoes, para paſſarem de Barcelona a eſte paiz, & de dar aos Imperiaes quatro naos de guerra, & quatro galés, para reforçarem a eſquadra de Napoles na primavera proxima, alem de dous milhoens a razaõ de juro. Por hum Correyo de Madrid que paſſou por eſta Cidade para Roma, ſe confirmaõ os grandes apreſtos de guerra q̃ ſe continuaõ em Heſpanha. O Conde de Atalaya chegou aqui de Milaõ, & paſſa a Napoles a tomar poſſe do emprego que o Emperador lhe conferio.

Pelas cartas de Palermo, & Meſſina, ſe tem a noticia de haverem padecido grande danno os campos pelas violentas tempeſtades que alli tem havido; que a 16. havia feyto vela de Palermo para Nizza hum comboy de 46. embarcaçoens de carga, com muniçoens, canhoens, morteyros, & tropas, eſcoltado de tres naos de guerra, & duas fragatas. Que por hum Correyo deſpachado de Turin, ſe tinhaõ recebido ordens para ſe apreſſar a conſtrucçaõ dos navios que naõ eſtavaõ acabados, & particularmente a de muytas embarcaçoens tem quilha, como tambem para ſe apparelharem as mais naos. Que os Coroneis, & Capitaẽs receberaõ tambem ordem para terem os ſeus Regimentos, & companhias completas no mez de Março; & que ſe tinhaõ acabado de completar os ſeis que ſe fizeraõ de novo. Em Meſſina ſe achavaõ 30. Setias Heſpanholas carregadas de trigo, maſtos, & petrechos pertencentes à marcaçaõ, promptas a ſe fazerem à vela para Heſpanha. Tambem ſe eſcreve de Nizza, que as duas naos Sicilianas, que ſe achavaõ naquelle porto, tinhaõ partido para Sicilia com o Almirante Conde de Suza.

Veneza 29. de Janeyro.

A Semana paſſada chegou aqui hum navio mercantil Inglez de Conſtantinopla com 64. dias de viagem, & 35. de Smirna, no qual vieraõ algumas cartas, que dizem que ſe eſperava o Sultaõ em Conſtantinopla, onde tinha chegado a mayor parte dos navios, de que ſe compunha a armada naval da ultima campanha; que ſe trabalhava com preſſa em concertar alguns, & como muytos ficaraõ taõ deſtruidos nas duas batalhas, que naõ eſtavaõ em eſtado de ſervir, ſe trabalhava em fabricar outros de novo nos portos do mar negro. Que os inimigos tem no Archipelago hũa eſquadra para cruzar contra os navios de corſo Chriſtaõs, & para terem a navegaçaõ livre, a fim de conduzirem ſem riſco os mantimentos, muniçoens, & apreſtos, que fazem ir das Ilhas para provimento da armada. Dizia-ſe tambem, que depois da chegada do Graõ Senhor, ſe faria hum Conſelho, em que ſe haviaõ de achar os principaes Cabos do ſeu Imperio, para deliberarem ſobre os projectos da campanha futura, para a qual ſe fazem grandes preparaçoens por mar, & por terra. Os Turcos tem engroſſado a guarniçaõ de Candia, & de Suda. Naõ ſe faz mençaõ alguma nas referidas cartas, de haver diſpoſiçoens para entrar em negociaçaõ de paz, & menos de ſe haverem nomeado Plenipotenciarios para ir a Belgrado.

Pelas cartas de *Zante* ſe tem a noticia, de que naõ obſtante a guerra ſe faz commercio com tanta liberdade como na paz, entre os moradores daquella Ilha, & os Turcos de Morea. As de Corfu de 31. do paſſado dizem, que o Capitaõ General Pizani tendo aviſo que o ultimo Baxa de Belgrado tinha chegado com outros tres, & com hum groſſo de 6U. homens às vizinhanças de l'Arta, fizera reforçar as guarniçoẽs de Voiniza, & Preveza, & tomara todas as outras medidas convenientes a ſe prevenir contra algũa empreſa. Trabalha-ſe aqui em preparar hum novo comboy para o Levante, com tropas, muniçoẽs de guerra, & boca, & muytos caixoẽs de armas, fabricadas em Gardona, & outras terras. Apreſſa-ſe a conſtrucçaõ de algumas naos, que eſtaõ nos eſtaleyros, & na ſemana que vem ſe lançaraõ ao mar duas da ſegunda ordem. Os que vieraõ de Corfu, & fazem ainda quarentena em

Istria, se esperaõ aqui para se concertarem, & voltaráõ a unirse com a armada, reforçados com dous que se acabaraõ de novo, S. Zacarias, & o Falcaõ. Os Canaes tem começado a gelarse, de que resulta o naõ chegarem embarcaçóes, nem cartas de varios lugares. Domenico Soares, que tinha comprado a dignidade de nobre por 250U. cruzados, faleceo pouco depois, deyxando hum milhaõ & setecentos & cincoenta mil cruzados.

ALEMANHA.

Vienna 29. de Janeyro.

DOmingo 23. houve humas magnificas carreyras de 16. Trenós, que passáraõ por defronte do paço, onde Suas Magest. Imp. estavaõ á janella. No primeyro corria o Marquez de Rofrano, que deu este divertimento, com a Condessa de Liechtenstein; no segundo o Conde de Kuefstein com a Condessa de Ogilvi; no terceyro o Conde de Ogilvi com a Princeza de Lamberg; no quarto o Principe Federico de Wirtemberg com a Marqueza de Rofrano; no quinto o Conde de Hamilton com a Condessa de Kevenhiller, no sexto o Conde de Daun com a Princeza Josefa de Liechtenstein, no setimo o Conde de Wurmbrant com a Condessa de Staremberg; no oytavo o Conde de Staremberg com a Princeza Dominica de Liechtenstein; no nono o Principe Maximiliano de Hannover com a Condessa de Serini, no 10. o Conde de S. Juliaõ com a Condessa de Caunitz; no 11. o Conde de Staremberg com a Condessa de Hamilton, no 12. o Conde de Dietrichstein, Cavalheyro de Maltha, com a Condessa de Daun; no 13. o Principe Joseph de Liechtenstein, com a Condessa de Windisgratz, mulher do Presidente do Conselho da Corte Imperial; no 14. o mesmo Conde de Windisgratz, com a Condessa de Paar, no 15. o Conde de Serini com a Condessa moça de Windisgratz, & no 16. o Conde de Caunitz, com a Condessa de S. Juliaõ. Este desenfado se terminou com huma esplendida cea, seguida de hum bayle.

A 24. chegou hum Correyo de Roma com despachos do Conde de Gallasch para S. Mag. Imp. de que se naõ divulgou a materia; porém os ultimos avisos daquelle paiz dizem, que a Curia Romana está em grande consternaçaõ por causa dos 600U. escudos Romanos da renda dos bens Ecclesiasticos de Napoles, que o Emperador fez sequestrar, que importaõ milhaõ & meyo de cruzados, o que arruina hum grande numero de Prelados Romanos; que subsistiaõ destas rendas, & dizem que sete Cardeaes ficaõ impossibilitados para poder sustentar a sua dignidade. Conforme os avisos de Napoles se começa a fazer naquelle Reyno a distribuiçaõ deste dinheyro, dividido em tres porçóes, com grande gosto dos Ecclesiasticos, & dos pobres, que naõ estavaõ costumados a receber semelhantes beneficios dos Prelados Romanos, os quaes detidos pelos seus interesses em Roma, deyxavaõ arruinar as Igrejas, & interromper o serviço Divino, por naõ ter com que subsistir o Clero inferior; o que esta resoluçaõ de S. Mag. Imp. começa a remediar. Receа-se em Roma que se faça o mesmo com as rendas Ecclesiasticas de Milaõ. Depois chegou outro Expresso com algumas proposiçóes de ajuste, feytas por parte de S. Santidade, que conforme se diz, consistem em 9. artigos, de que ainda se naõ divulga a materia.

Continua-se a voz de que o Correyo que aqui chegou despachado pelo Conde de Coliers, Embayxador de Hollanda na Corte de Turquia, trouxe a reposta do Graõ Vizir á carta que lhe escreveo o Principe Eugenio; mas dizem que naõ responde sobre os artigos preliminares propostos pelo dito Principe, de que cada hum ficaria com aquillo de que actualmente estava de posse; & que somente contém que o Sultaõ nomeava as Praças de Passarovitz, Thibiz, & Fetistau, para que S. Mag. Imp. escolhesse huma para lugar do Congresso: que tinha nomeado dous Plenipotenciarios para assistirem nella pela sua parte; & que aceytava a mediaçaõ dos Embayxadores da Graã Bretanha, & Estados Geraes. Escreve-se de Belgrado haver alli chegado hum Commissario Turco com o sequito de 25. pessoas, & que he o precursor dos Embayxadores, que se esperaõ; porém o Baraõ de Dalman avisa, que naõ tem noticia alguma certa da dita Embayxada, & que naõ ha nenhuma apparencia de que a paz se possa concluir antes de se abrir a campanha; ainda quando os Ottomanos se achem sinceramente inclinados a ajustalla, no que se duvida por muytas circunstancias, as quaes fazem continuar esta Corte com pressa em todos os apréstos necessarios para entrar logo na Primavera em campanha.

Estes dias chegou grande quantidade de couras, espingardas, pistolas, & outras armas fabricadas em Ens, na Austria Superior, que se meterão no Arsenal para se enviarem a Hungria. As reclutas para os Regimentos Imperiaes se continuaõ nesta Cidade, & por muytas partes; mas naõ bastaõ para fazer completos os Regimentos, ainda que se espera que o estaraõ antes do fim de Março. Nos cavallos para a remonta ha mais difficuldade, pois faltão ainda 16U. segundo as ultimas mostras que se fizeraõ na Cavallaria, porque os Assentistas que se obrigaraõ a fornecer 25U. naõ podendo executar o seu contrato, se escusaraõ com dizer que se lhes não havia dado o dinheyro que se lhes prometeo, porem fez-se com elles hum contrato novo, pelo qual se obrigaõ a dar 16U. por todo o mez que vem. Tem-se feyto outro para o provimento de viveres, & muniçoens, que se devem mandar para Hungria, assim para o exercito, como para os armazens das Praças.

A 25. de noyte houve outras carreyras de 18 Trenos, alumiados por hum grande numero de tochas, levadas por lacayos a cavallo, que tambem passaraõ por defronte do Palacio Imperial, cujo divertimento deu a muytos Senhores, & Damas o Conde de Staremberg Conselheyro da Camara Imperial. A 26. assistiraõ Suas Mag. Imp. com as quatro Serenissimas Archiduquezas à repeçaõ que se fez de huma opera em Palacio; & no mesmo dia chegou aqui de Belgrado o Vice-Almirante Anderson. Hontem fez o Emperador Conselho de Estado, continuando sempre em se applicar aos negocios da conjuntura presente. Partiraõ tres Regimentos de Hungria para Napoles em 24. deste mez, & fallase em mandar mais 20. no caso que se naõ possa evitar a guerra. Entende-se que a Senhora Archiduqueza Maria Magdalena nomeada Governadora do Condado de Tirol, partirá na Primavera proxima a exercitar este emprego.

Hamburgo 4. de Fevereyro.

MOns. Poussin Residente de França nesta Cidade, recebeo hontem Cartas de Suecia, que logo expedio para a Corte de França. As ultimas que chegaraõ de Scania dizem, que ElRey de Suecia continua a fazer grandes preparações, para intentar a invasaõ de Zelanda, no caso que se congele o Zonte; mas muytos entendem, que todas se encaminhaõ à de Noruega. O mesmo Principe nomeou ao General Ohrensfedt com tres Tenentes Generaes, & tres Sargentos mores de Batalha, para marcharem com 10U. homens sem se dizer para onde. Naõ se perde a esperança naquelle paiz de hũa proxima paz com o Czar, & se assegura que o Conde de Gyllemberg, Ministro que foy na Corte Britanica, està nomeado para assistir nas conferencias, que sobre o ajuste se haõ de fazer em certo lugar da Finlandia. Escreve-se de Hannover haverem-se recebido ordens de S. Mag. Brit. para se darem dous annos livres de direytos a todos os seus subditos, & moradores do Ducado de Bremen, attendendo ao grande danno que padeceraõ com a inundaçaõ do mez de Dezembro passado, a fim de poderem repayrar promptamente os Diques, para cuja despeza S. Mag. quer tambem contribuir.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Fevereyro.

O Parlamento da Grãa Bretanha se tornou a ajuntar a 27. do passado, & na Camara dos Senhores se examinou o estado da Naçaõ, em ordem à moeda de ouro, & de prata, & houve sobre este ponto varios discursos, que se reduziaõ a duas opiniões differentes, huma que a raridade da prata procedia, de levar a Companhia da India Oriental todos os annos huma grande quantidade para aquelle paiz, donde naõ voltava nunca, porque a mayor parte dos mercadores Indios, ou Banianes, sendo idolatras, & crendo na transmigraçaõ das almas, enterraõ immensas sommas de dinheyro, que se naõ tornaõ a ver mais; esta foy sustentada por Mylord Koninsby: a outra foy defendida pelo Conde de Oxford, dizendo que procedia da culpa dos outros Mercadores. Na Camara dos Communs se apresentou hum Decreto para revogar o acto, que se fez em favor da fabrica dos *Guinés*, & se leu a primeyra vez. Resolveo-se, que na terça feyra proxima se deliberaria sobre o negocio da moeda, & se ordenou, que a communidade dos ourives darião à Camara hũ rol de toda a prata que se marcou com o [illegible] dos ultimos tres annos, & outro da marcada [illegible] os Officiaes da moeda na-

tiaõ huma conta dos gastos da fabrica das moedas de ouro, & prata nos ultimos sete annos; & que os mesmos Officiaes, & os Ensayadores appareceriaõ no Parlamento no dito dia. Que os Commissarios das Alfandegas dariaõ huma lista de toda a prata que entrou neste Reyno, ou sahio delle em barras, & moeda estrangeyra, desde 25. de Março do anno de 1716. atè o presente.

A 28. se leu na Camara dos Comuns o acto para se continuar o imposto sobre a cerveja. Ordenou-se que no que hade regular o numero das tropas que ficaõ conservadas, se incluirà huma clausula para castigar os Soldados, ou Officiaes tumultuosos, ou desertores, para que os Juizes ordinarios conheçaõ destes crimes no tempo da paz, como fazia a Corte Marcial no da guerra. Leu-se o projecto de hum acto para evitar a frequencia dos furtos, & castigar os ladroens. A 29. se apresentàraõ na Camara as contas da despeza feita pela fabrica das novas moedas de ouro, & prata nestes ultimos sete annos. Resolveo-se apresentar a Sua Mag. hum memorial, pedindolhe ordenasse aos Commissarios do commercio, & das Colonias, dessem à Camara huma lista de todo o ouro, & prata, que se tem levado para os Paizes estrangeyros desde o Natal do anno de 1698. atè o de 1715. A 31. se leu o decreto para continuar hũ acto feyto no duodecimo anno do reynado da Rainha Anna, para conservar os navios que derem à costa neste Reyno, & impedir o roubo das suas carregaçoens. Leu-se tambem segunda vez o decreto para o pagamento, & exacta disciplina das tropas conservadas, & outro sobre os furtos. As pertençoens dos habitantes das Ilhas de *Neves*, & *S. Christovaõ* se remeteraõ à Junta do subsidio.

Terça feyra primeyro deste mez, se apresentaraõ na Camara dos Communs todas as contas, listas, & rois das Alfandegas, Casa da moeda, & Ourives, & appareceraõ os Ensayadores; mas remeteo-se tudo a huma Junta estabelecida para o particular da moeda, sobre a qual se deliberaria na quarta feyra, mas nem entaõ, nem nos dias seguintes se tem tomado resoluçaõ sobre esta materia, differindo-a de hum dia para outro; & da mesma sorte o negocio do subsidio que se deve acordar a ElRey, & pensoens dos Officiaes reformados, sobre o que tem havido muytas disputas. A Companhia da India Oriental tem feyto hum memorial para apresentar no Parlamento, & mostrar a prata que tem mandado àquelle paiz, no qual expoem, que no discurso daquelle tempo que se lhe pede, toda a que mandou naõ excede de hum milhaõ, & 800U. libras esterlinas, & que teve tres milhoens & meyo de retorno em proveyto da Naçaõ.

O Principe de Galles tem ido todos os dias à Camara dos Senhores com muyto pouco sequito, & as cousas estaõ ainda no mesmo estado. Este Principe comprou as casas de Mons. Portman-Seymour junto às do Conde de Leicester pela somma de seis mil libras esterlinas, q̃ fazem 48U. cruzados, para as unir com as do dito Conde, & se estaõ armando para se mudar para ellas. Domingo passado, em que compria doze annos o Principe Federico Duque de Golcester, filho primogenito de S.A. houve grande cõcurso de Nobreza no Paço. O Marquez de Wharton foy criado Duque. O Abbade de Bois teve audiencia del Rey, a quem communicou as mudanças que se tinhaõ feyto no ministerio de França. Mons. Bubb lhe deu conta das negociaçoẽs que fez na Corte de Hespanha, donde voltou ha poucos dias. Os Commissarios do Almirantado nomearaõ mais sete naos de guerra para se aparelharem logo, sem se dizer para onde. Os nossos Mercadores estaõ com algum susto pela noticia que ha de se armarem em Ostende duas naos de guerra de 60. & 50. peças, com commissaõ do Emperador para cruzar nas costas de Hespanha, o que serà de grande prejuizo ao commercio da Naçaõ.

F R A N Ç A. *Pariz 14. de Fevereyro.*

MOns. de la Vrilliere Secretario de estado, foy a casa de Mons. de Aguesseau Chanceller de França, pelas 7. horas da manhãa do dia 28. do passado, & lhe pedio os sellos da parte do Duque Regente. Elle lhe entregou logo a cayxa em que os tinha, & Mons. de Montcourt entaõ Capitaõ das suas guardas a levou ao *Palais royal*, onde a deu na maõ do mesmo Duque Regente, que chamando a Mons. de Argenson lha entregou logo, & mandou o trabalho de sellar com a sua maõ as provisoens, & as cartas da commissaõ grande & pequena. Tambem o nomeou chefe do Conselho da fazenda, de cujo emprego se di-

mino

mitio voluntariamente o Duque de Noailhes, & a seus filhos deu o de Desembargador, ou *Maitre de requêtes* ao primogenito, & o de Conselheyro ao segundo. O Duque de Noailhes entrou no Conselho da Regencia. Tem havido outras muytas mudanças nos mais officios. Naõ se tem respondido ainda às representaçoens do Parlamento; nem à petiçaõ que os Deputados da Nobreza de Bretanha apresentáraõ ao Duque Regente.

Falla-se na guerra de Italia como inevitavel. Dizem que Hespanha mandará hum Exercito de 30U. homens aquella Provincia, que se começaráõ a embarcar ainda neste mez. Ouve-se, que o Emperador terá tambem alli hum grande numero de tropas, ainda q̃ seja obrigado a continuar a guerra cõ os Turcos. Nós (conforme se diz) teremos tambem nas fronteyras hum Exercito de 20U. homens; & que se nomearáõ brevemente quatro novos Marichaes de França, de que se apontaõ o Conde de Medavi, o Principe de Tingri, & o Marquez de Biron. Aqui corre huma relaçaõ da jornada do Principe Ragotzy, que se embarcou em 14. de Setembro passado em Marselha, chegou a 10. de Outubro a Gallipoli, onde foy recebido, & tratado com todas as honras q̃ os Turcos fazem aos Soberanos; & a 28. fez em Adrianopoli huma magnifica entrada. O Sultaõ o recebeo com honras, & distinçoens tam grandes, que naõ ha exemplo de que a Corte Ottomana as fizesse nunca semelhantes a nenhum Rey, & o trata com este titulo.

A Duqueza du Maine estabeleceo huma Academia de Senhoras scientes, em cujo numero entrão Madame Dacier, Madame Lambert, & Madame l'Heritier. O Cardeal de Polinhac foy recebido por supranumerario, & honorario na Academia das inscripções. Procuraõ-se casas adornadas ao redor do *Palais royal*, para alojamento dos Senhores que acompanhaõ o Duque de Lorena, cujas equipagens serão numerosas, porque terá seis carroças a seis cavallos, 24. homens de pé, 6. pagens com o seu governador, grande quantidade de carros, bom numero de cavallos de montar, & huma libré soberba.

HESPANHA. *Madrid 3. de Março.*

AS cartas de Ceuta nos dizem, que por tres Christãos, que chegaraõ àquella praça fugidos da escravidaõ dos Mouros, se tinha a noticia de haverem elles reforçado o seu exercito, havia poucos dias, com 14. para 15U. homens, entre os quaes vinhaõ muytos arrenegados, de que o Emperador de Marrocos se confiava muyto; & que assim havia ao presente no campo mais de 30U. homens, & se esperava ainda mais gente, & hũ grande comboy, de que se temia que o sitio fosse agora mais apertado que nunca. O Governador deu logo aviso ao de Cadiz, & a esta Corte, pedindolhe os soccorros precisos para resistir a poder taõ grande.

S. Mag. tomou a resoluçaõ de que os seus Officiaes Generaes naõ tenhaõ Regimentos, attendendo a que naõ podem acudir à funçaõ de Coroneis, & a do seu emprego superior; & nesta conformidade deu o Regimento de Cavallaria, que tinha o Marechal de Campo Marquez de Crevecoeur, ao Coronel D. Joseph de Moscoso, & o de Dragões, que tinha o Tenente General Marquez de Caylus, ao Coronel D. Henrique Masie. Nos outros Regimentos tem havido grande numero de promoções.

PORTUGAL. *Lisboa 17. de Março.*

A Rainha nossa S. com a Senhora Infante D. Francisca visitaraõ Sabbado passado a Igreja de S. Roque da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesu, onde se celebrou a festa do glorioso S. Francisco Xavier, & alli ouviraõ Missa, & commungáraõ pela mão do seu Confessor, com as Damas, & Senhoras que as acompanhavaõ. ElRey nosso Senhor por Decreto de 11. de Março fez mercê a Rodrigo de Mello da Sylva do titulo de Conde de S. Lourenço, & de todos os bens da Coroa, & tenças, que vagaraõ por falecimento do Conde seu irmão, como tambem das Cõmendas em que elle não tivesse merce de mais vidas, declarandolhe faz esta, por graça especial, attendendo à sua pessoa, & aos serviços de seus avós. Terça feyra cumprio annos o Senhor Infante D. Antonio; & a Nobreza beyjou a mão a S. Mag. & a S. Alt.

Historia do Futuro, *pelo P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesus, em quarto. Vende-se* [illegible]

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Num. 12.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 24. de Março de 1718.

RUSSIA.

Moſcovia 13. de Janeyro.

UAS Mag. Czarianas chegaraõ a 2. do corrente a eſta Cidade, onde
foraõ recebidas com toda a pompa, & magnificencia poſſivel, & com
grandes acclamações de huma extraordinaria quantidade de povo. O
Governador, & todos os Grandes Senhores que aqui moraõ, procu-
raõ darlhes todos os divertimentos que ſe podem imaginar; & naõ
ha dia em que o Czar ſe naõ divirta com Comedias, ou bayles, to-
mando eſte diſtentado como medicina do eſpirito, que ſe occupa a
mayor parte do tempo no deſpacho dos negocios, & no melhora-
mento da Monarquia. Tem nomeado Commiſſarios para inquirirem o procedimento dos
Governadores, & Miniſtros da Juſtiça deſtas Provincias, acculados de haverem commettido
vexações, & injuſtiças nos povos, pendente a ſua auſencia. O Baxá de Azeph eſcreveo ao
General Ruſſiano, que governa as armas naquella fronteyra, dandolhe a noticia de que os
Kubanos (Povos da Tartaria) ſe eſtavaõ apreſtando para fazer huma invaſaõ nas terras da
Ruſſia & q lhe dava eſte aviſo, porque podeſſe tomar as medidas neceſſarias para a evitar;
aſſegurandolhe que o Sultaõ eſtava taõ reſoluto a obſervar rigoroſamente a paz com S. Mag.
Czariana, que lhe tinha paſſado ordem de obſervar os movimentos dos Tartares, & aviſar
aos Generaes Ruſſianos dos ſeus deſignios. Mandaraõ-ſe render as graças ao Baxá com hum
recado muy civil, & o Czar fez marchar algumas tropas a reforçar as das fronteyras, para
preveniren, & deſvanecerem os intentos daquelles Barbaros. S. Mag. Czariana em ſatisfa-
çaõ dos grandes ferviços, que o defunto Principe Ramadonowski fez a eſte Imperio, con-
ferio todos os ſeus cargos, & dignidades ao Principe Joaõ Ramadonowski ſeu filho.

INGRIA.

Petersburgo 28. de Janeyro.

O Czar antes que partiſſe para Moſcovia, fez Conſelho ſecreto de guerra, & em ſe aca-
bando deſpachou hum Correyo a Corte de Vienna, & paſſou ordens ao Principe de
Menzikoff para ir a varias Cortes de Alemanha. Tambem deyxou eſtabelecidos va-
rios Tribunaes para melhor governo da Monarquia, & mais prompta expediçaõ dos ne-
gocios, nomeando para Miniſtros delles as peſſoas de mais relevante talento, & mais co-
nhecida reckidaõ. Para o dos negocios eſtrangeyros nomeou por Preſidente o Conde de
Gollofkin, & para Vice-Preſidente o Baraõ de Schaphiroff, ſeu Vice-Chanceller. Para o
Conſelho

M

Conselho da fazenda, Presidente o Principe Demetrio de Golitzen, Governador que foy de Kiovia, Vice-Presidente o Baraõ de Nikoff. Para o da Justiça o Conde de Matueoff, Conselheyro privado, & Vice-Presidente Mons. Brever. Para o de Guerra Presidente o Principe Menzikoff, Veld-Marechal; & Vice Presidente o General Weide. Para o do Almirantado Presidente o Conde de Apraxin, Almirante General, & Conselheyro privado; & Vice Presidente Mons. Vandor Cruys Vice-Almirante. Para o do Cõmercio Presidente Mons. Tolstoy, Conselheyro privado, & Vice-Presidente Mons. Schmit. Para o da Revista Presidente o Principe Jaquez Dolhorouki, Conselheyro privado, General, Plenipotenciario, & Commissario de guerra. Para o das manufacturas, moedas, & medalhas, Presidente Mons. Brus, General da artelharia. Cada Tribunal destes se ha de compor da Nobreza Russiana, & Estrangeyra, & ha de ter quatro Conselheyros, quatro Assessores, hum Notario publico, hum Secretario, hum Escrivaõ do Registo, hum Interprete, & varios Officiaes da Secretaria; & todos estes Presidentes foraõ nomeados membros do Conselho da Regencia, cujas funções actualmente fazem, & devem continuar até que os ditos Tribunaes sejaõ estabelecidos de todo. S. Mag. Czariana tomou em seu serviço alguns Officiaes maritimos Inglezes, & Escocezes, & entre elles o Capitaõ Gordon, a quem deu de ordenado 150. Rubles por mez. Espera-se aqui de Mitau o Conde de Mar, & outros Senhores Escocezes.

O Ministro d'ElRey de Polonia tem frequentes conferencias com os do Czar, as quaes cõforme se entende, consistem sobre as condiçoens do casamento da Duqueza viuva de Curlandia com o Duque de Saxonia-Weissenfelds que está ajustado, & se espera que o Czar venha a esta Cidade no fim de Fevereyro, para com a Emperatriz viuva sua cunhada, assistir aos desposorios destes Principes, que se haõ de celebrar com toda a solemnidade. O Pretendente da Grãa Bretanha pertendia o casamento desta Princesa, & o Duque de Ormond o propoz a S. Mag. Czariana em Dantzick; mas houve razoens que difficultáraõ a acceitaçaõ da proposta. Dizia-se que S. Mag. Czariana chegaria a ver as fronteiras de Ukrania, mas agora se assegura que está desvanecida esta jornada, como tambem o designio de declarar a guerra aos Turcos, & que só se mandou restabelecer o Arsenal de Veronitz, provendo-o de modo que se possa aparelhar huma armada, todas as vezes que parecer conveniente.

Falla-se variamente das negociaçoens da paz com Suecia, mas os Ministros a daõ por desvanecida, & dizem, que o Czar está muyto mal satisfeyto do Baraõ de Gortz, por se entender que o seu designio se encaminhava a enganar esta Corte, & que as propostas de Suecia eraõ inaceitaveis; pois pertendia restaurar pela paz que pedia, todos os dominios que as armas Russianas lhe tomáraõ nesta guerra; porém S. Mag. Czariana está taõ fóra de admitir estas condiçoens, que tem mandado reparar o porto de Revel, em cuja obra se empregaõ seis mil homens, & concertar as fortificaçoens de Riga, em que se tem havido com algum descuydo. Tem-se mandado ordens a algumas das tropas Russianas que estavaõ em Polonia, para marchar para esta ultima Cidade, & conforme se escreve de Moscovia, será povoada por hum grande numero de Moscovitas, a quem se daõ de graça as casas para viverem; & se concedem outras ventagens de interesse, para os persuadir a fazer esta mudança; com que parece que S. Mag. determina conservar a provincia de Livonia na sua Coroa.

ElRey de Prussia fez merce ao filho do Principe Menzikoff, de o fazer Cavalleyro da Ordem da Aguia negra, cujo cordaõ, & venera lhe mandou por hum Proprio, que aqui chegou em 30. do passado, o que foy de grande gosto para S. Mag. Czariana. Este Principe suspeitando, que o Almirante Sueco Ehrenschild entretinha algumas intelligencias nesta Cidade em prejuizo dos seus interesses, o mandou passar para a Cidade de Moscow, com outros prisioneyros Suecos que aqui se achavaõ. O Principe herdeyro Czariano sabendo no caminho que Suas Magestades Czarianas tinhaõ partido para Moscow, continuou a sua jornada para aquella Cidade sem chegar a esta.

POLONIA. *Varsovia 1. de Fevereyro.*

COm a entrada que os Tartaros fizeraõ na Ukrania Poloneza, entendéraõ os Kosakos, que tinhaõ occasiaõ para se revoltarem, & sahirem da obediencia da Republica; fizeraõ hum tumulto, tomando por pretexto a tomadia que se fez de varias mercadorias

calorias a peſſoas da ſua Naçaõ que as queriaõ tirar por alto; & mandaraõ hum Deputado a pedir a ſua reſtituiçaõ, mas o Senhor Studzinski, dando ſobre elles com alguma Cavallaria, os diſſipou, & prendeo quatro dos principaes autores da revolta, com que tudo ficou em ſoſſego. O Grande General da Coroa por mais cautela veyo de Brezezani a Leopol, para conferir com o Palatino de Podolia, com o General pequeno, & outros Officiaes, & ajuſtar os meyos de pôr a fronteyra em ſegurança contra os Tartaros; & obſervar os movimentos dos Turcos que os ſuſtentaõ; ſuppoſto que elles meſmos naõ tem commettido hoſtilidade alguma, antes o novo Baxa de Choczim renovou as aſſeveraçoens, que o ſeu predeceſſor tinha feyto, de querer entreter huma boa correſpondencia com os Polacos. Mas como elle ajunta tropas na fronteyra, & as tem augmentado com a uniaõ dos Tartaros, ſe tomaõ as medidas convenientes a ſegurança do Reyno.

As Provincias começaõ a reſpirar, depois que a mayor parte das tropas Ruſſianas ſahiraõ dellas. Só no Ducado de Lituania ſe achavaõ ainda muytos Regimentos, & naõ ſómente ſe naõ diſpunhaõ a marchar para o ſeu paiz, mas continuavaõ a obrigar os povos a lhes fornecerem viveres, & forrages, & a pedir contribuiçoens a varios lugares, & como ameaçavaõ de execuçaõ militar aos que recuſavaõ pagallas, os Cavalheyros de alguns deſtritos montáraõ a cavallo, pertendendo fazerlhes oppoſiçaõ; & muytos queriaõ convocar a Nobreza de Grodno, Pultowa, & provincias vizinhas; mas os principaes conſiderando, que eſta reſoluçaõ podia ter más conſequencias, tomaraõ a de mandar queyxarſe ao General Repnin, pedindolhe com muyta inſtancia executaſſe as ordens reiteradas do Czar, & ſahiſſe das terras do Ducado, contentando-ſe do que os moradores pudeſſem fornecerlhe. Elle o prometteo fazer aſſim, & com effeyto ſahio ja de Wilna, & depois de Grodno. As tropas que tinhaõ quarteis nos Palatinados de Maſſovia, Lublin, & vizinhanças de Sendomiria, ſe puzeraõ em marcha por Volhinia para paſſar ao Palatinado de Kiovia, onde o Feld-Marechal Conde Czeremettoff tem ordem de formar hum Exercito no fim de Março proximo. O Rio Wiſtel ſe acha congelado ha tres dias, & nelle morreo infelizmente afogado o Biſpo de Kameniecx.

Aviſa-ſe deſta Praça, que os principaes Hungaros rebeldes continuaõ em aliſtar gente em nome do Principe Ragotzy, q̃ chegou de França a Turquia; & conforme dizem os ſeus parciaes, trouxe comſigo grande ſomma de dinheyro, veſtidos, & armas; & prometteo formar hum Exercito de 30U. Hungaros, Tranſilvanos, & Polacos para invadir Tranſilvania, & a Hungria ſuperior, onde diz, que tem muytos amigos, que em confidencia lhe promettem fazer huma ſublevaçaõ geral contra os Imperiaes.

HUNGRIA. *Buda 25. de Janeyro.*

OS Regimentos Imperiaes, que marcháraõ para Valaquia, naõ podendo entrar naquelle paiz, & apoſſarſe dos poſtos para tirar contribuiçoens, por cauſa do rigor do tempo; & conſiderando que era neceſſario poder mayor para o conſeguir, por haver o Baxa de Choczim feyto avançar hum grande corpo de tropas para aquella parte, & reforçado a guarniçaõ de Buchoreſt; ſe contentaraõ com aſſegurar os ſeus quarteis mais avançados, & fortificar alguns paſſos por onde os Turcos, & Tartaros podiaõ fazer novas entradas na Tranſilvania. Os Tartaros com o pretexto de cobrir o paiz, & ſe refreſcar nelle, concorreraõ em grande numero a Valaquia, mas tem commettido taes eſtragos que os inimigos os naõ podiaõ fazer mayores, de maneyra que os moradores do campo ſe retiraraõ a Buchoreſt, & outras Praças onde podem, para evitar a ſua total ruina. Os que ſe tinhaõ ſobmettido na protecçaõ do Emperador, naõ ſe achaõ em eſtado de emprender nenhuma acçaõ; & eſperaõ que as tropas ſe ponhaõ em campanha para receber algum ſoccorro.

As cartas de Belgrado de 21. nem as de outros lugares da fronteyra, naõ daõ noticia alguma dos progreſſos da negociaçaõ da paz, & ſe tem reconhecido falſas muytas circunſtancias que ſe publicaraõ ſobre eſte particular. Os Turcos naõ moſtraõ deſejo de a concluir, antes certamente fazem grandes apreſtos em toda a parte. As tropas Aſiaticas que deviaõ invernar nas ſuas Provincias, ficaraõ aquarteladas eſte inverno entre Adrianopoli, & Sophia, & nas Provincias de Albania, Romelia, & Boznia para ſe poderem ajuntar, & ſahir em campanha mais cedo [illegible] o anno paſſado, pagandolhes o Graõ Vizir pontualmente o [illegible]

ſoldo

soldo para os ter contentes. O Sultaõ se acha ainda em Adrianopoli com o Principe Ragotzy.

A grande quantidade de neve que tem cahido, & o grande frio que estes dias tem feyto, congelaraõ desorte o Danubio, que impede a sua navegaçaõ, & por consequencia a chegada das reclutas, & cavallos de remonta que se embarcaraõ em Vienna, & os materiaes necessarios para continuar as obras que se faziaõ nas fortificaçoens de Belgrado, Temeswar, & outras Praças conquistadas, que por esta causa se tem suspendido. Os lobos parece que apertados da força do frio deyxaõ as brenhas, & tem apparecido nos redores desta Praça, onde tem morto muytas pessoas, & grande numero de animaes.

ALEMANHA.

Vienna 9. de Fevereyro.

A Reposta que o Graõ Vizir fez às cartas do Principe Eugenio foy ponderada em varios Conselhos, & a resoluçaõ se tomou na presença do Emperador, mas naõ se tem divulgado ainda: o que se diz geralmente he, que esta Corte està resoluta em insistir sobre os pontos preliminares que propoz, a saber, que cada hum fique na posse dos paizes, & Praças que possue: o Sultaõ pertende que este ajuste se faça sò por tempo de dous, tres, ou quatro annos, porque de nenhum modo quer convir em ceder Belgrado por tratado de paz, ou de tregoa dilatada. Como o Principe Eugenio recusou a Villa de Passarovitz para lugar do congresso, o Sultaõ nomeou outras tres, a saber Tergowitz entre Sibin, & Bucharest, Fretislau, ou qualquer outra Cidade situada entre Belgrado, & Nizza, & o Graõ Vizir accrescenta, que o Sultaõ se acha com o mesmo animo de querer evitar a esfusaõ de sangue, como o Principe Eugenio dizia, tinha S. Mag. Imp. & que nesta conformidade havia passado ordens para se dar fim a esta guerra com hum tratado. As cartas de Belgrado de 3. do corrente dizem, que os Plenipotenciarios Turcos, & Mons. Colliers Embayxador da Republica de Hollanda tinhaõ chegado a Nizza, para estarem promptos a passar à Praça nomeada para lugar do Congresso, em ordem a concluir o tratado antes de se dar principio à campanha. O Principe Ragotzy, & seus adherentes fezeraõ todas as diligencias q̃ se podiaõ imaginar, para persuadir ao Graõ Senhor a continuaçaõ da guerra, mostrando ao Vizir algumas cartas dos amigos, que diz ter em Hungria, & Transilvania, nas quaes lhe promettem tomar as armas, tanto que virem hum Exercito capaz de os patrocinar; porem a Corte Ottomana querendo contentar o povo, que totalmente se oppoem à continuaçaõ da guerra, & evitar as sublevaçoens de Constantinopla, & de outras terras, naõ deu attençaõ às suas representaçoens.

Sem embargo das esperanças de se poder concluir brevemente a paz, faz esta Corte os mayores, & mais apressados aprestos para a continuaçaõ da guerra, persuadindose ser este o melhor caminho para dispor os Turcos ao Tratado.

Ainda se não diz com individuaçaõ tudo o que contem as proposiçoens, que o Pontifice faz a S. Mag. Imp. para ajuste das differenças destas duas Cortes, se sabe ao menos em grosso, que S. Santidade lhe offerece a Cruzada na mesma forma, que a concedeo à Corte de Madrid, & que lhe promette dar satisfaçaõ sobre a nomeaçaõ dos bispos, & mais dignidades Ecclesiasticas no Reyno de Napoles, como tambem continuarlhe as decimas Ecclesiasticas alguns annos depois de acabada a guerra com os Turcos, em consideraçaõ das despezas extraordinarias que o Emperador foy obrigado a fazer para a sustentar. Sò recusa chamar de Madrid o Nuncio Aldrovandi, & o Cardeal Alberoni, como tambem o revogar as Bullas da decima Ecclesiastica concedida à mesma Corte, com pretexto de serem estas condições contrarias aos direytos da Igreja; & assim se não entende que este negocio se acabarà de ajustar taõ promptamente, como dizem os parciaes de Roma. Nas costas do mar Adriatico se fazem muitos Armazens de munições de guerra, para se transferirem a Italia, onde parece inevitavel o rompimento. O Duque de Guastala, que por falecimento do de Mantua seu parente, pertendia a successaõ dos seus Estados, alcançou agora parte da sua pertençaõ; & o Emperador deo ja ao seu Ministro a investidura de todas as terras, que se incluem entre os Rios Pò, & Oglio, em consideraçaõ de renunciar o direyto que tem à Cidade de Mantua, & ao restante daquelle Ducado.

O Vice-

O Vice-Almirante Anderson veyo solicitar o dinheyro necessario para aparelhar as naos de guerra, que elle commanda, & alcançou logo huma parte, reconhecendo a Corte quanto he preciso ter huma boa armada no Danubio; porque sem a sua assistencia fora impossivel tomar Belgrado. O mesmo Vice-Almirante assegura, que os navios que teve o anno passado, com alguns barcos armados, que se lhe dem mais, saõ bastantes para segurar o Danubio de sorte, que os Turcos naõ possaõ usar da sua navegaçaõ para prover de mantimentos o seu Exercito.

Hamburgo 18. de Fevereyro.

O Embayxador de França continua a fazer todas as suas diligencias para persuadir a ElRey de Suecia, o entrar em ajuste de paz com todas as Potencias, com quem está em guerra, porém pelo que se observa, o designio deste Principe he dividillas, fazendo separadamente paz com algũas. Dizem que S. Mag. declarara que naõ podia mandar a Brunswick os seus Plenipotenciarios, & que insiste em se nomear Dantzick para lugar do Congresso. Continuaõ-se em Suecia os aprestos de guerra; & alguns nos querem fazer crer, que ElRey virá certamente na Primavera proxima a Pomerania, ou a Polonia com hum poderoso exercito. Entretanto se trabalha em fazer hũ Forte de novo, para defender a entrada do porto de Carelscroon, & outras obras para defensa do de Gottemburgo.

Os Deputados da Nobreza de Mecklenburgo se ajuntáraõ em Wismar, para ponderarem o que devem obrar na presente situação das differenças que tem com o seu Duque, & este Principe fez entregar á Dieta do Imperio hum memorial, no qual lhe representa, que os privilegios de que atégora gozava a Nobreza, lhe foraõ concedidos pelos Duques seus antepassados, & como lhe eraõ muy prejudiciaes, não queria, nem estava obrigado a contenuarlhos. A Nobreza fez tambem representar pela sua parte, que os ditos privilegios lhe tinhaõ custado muyto, & lhe haviaõ sido confirmados solemnemente pelo Emperador, & que naõ achando nenhum caminho de se ajustar com o seu Soberano, punhaõ toda a sua confiança em Deos, & imploravaõ a assistencia do Emperador, & do Imperio, persistindo na pertençaõ de ser conservados na sua posse. O Tenente Coronel Rieve, que por parte da mesma Nobreza passou a Berlin, a recomendar a ElRey de Prussia os seus interesses, se acha ainda naquella Corte, & o Official Prussiano, que a mesma Mag. mandou com hũa carta, para a entregar em mão propria ao Duque, está ainda em Rostock, sem haver podido alcançar audiencia de S. Alt. havendo já alguns mezes que a procura.

Espera se aqui brevemente o Principe de Revern, & outras pessoas de distinçaõ, nomeadas pelo Emperador para ajustar as differenças, que ha entre o Duque administrador do Ducado de Holsacia, Gottorp, & o Senhor Wederkopf, Conselheyro privado. As cartas de Copenhagen de 5. deste mez dizem, que alguns Dinamarquezes prisioneyros, que escapáraõ de Scania, referirão, que ElRey de Suecia tinha mandado ferrar todos os Cavallos das suas tropas, em fórma de poderem correr sobre o gelo sem perigo de escorregar, & tinha preparado hum grande numero de Seleyas, (que saõ hũa especie de carruagem sem rodas) para passar o mar em estando gelado, & invadir a Ilha de Selanda para sitiar a Corte; porém que o tempo dava mostras de desvanecer aquelle projecto; que o Commandor Tordensckiold passava a Londres com huma commissaõ de S. Mag. Dinamarqueza; & que a Princeza Carlota, filha unica de S. Mag. se achava melhorada da enfermidade de bexigas que padeceo.

GRAN BRETANHA.

Londres 1. de Março.

Hum Inglez, chamado Guilhelme Schepper, de idade de 18. para 19. annos, que aprendia a pintor de carrossas, emprendeo o designio de matar ElRey, dizendo que entendia ser huma obra meritoria, & agradavel a Deos, & o escreveo assim a hum dos seus Ministros Ecclesiasticos, naõ Jurantes, com muitas expressoẽs traydoras, de que se seguro a sua prizaõ, na qual sendo examinado pelo Secretario de Estado, & pelos Magistrados de Londres naõ só confessou ser author da carta, mas estar firme no mesmo designio; & como geralmente parece naõ estar em seus sentidos, foy mandado guardar na prizaõ de Newgate.

A 17. pelas 8. horas da noyte faleceo de huma oppressaõ de peyto com febre, & convulsoens o Principe Jorge Guilhelme em Kensengton, para onde se tinha mudado por ordem de S.Mag. com as tres Princezas suas irmãs. Suas Altezas Reaes lhe assistiraõ atè espirar. As Princezas voltaraõ no mesmo dia ao Palacio de S. Jayme, & o Principe foy sepultado occultamente a 21. na Igreja de Westminster, fazendo a ceremonia do enterro o Bispo de Rochester, Deão da mesma Igreja, onde se lhe poz o seguinte Epitaphio.

Depositus
Georgius Guilielmus, Princeps,
Serenissimi Principis Walliæ filius,
Natus tertio die Novembris
Anno Domini millesimo septingentesimo
Decimoseptimo
Obiit $\frac{6}{17}$. *Februarii* $17\frac{17}{18}$.

Sesta feyra passada pela manhãa foy embargado neste rio hum navio que publicava ir para Dinamarca, mas por cartas que se lhe acharaõ a bordo, & foraõ abertas na presença do Secretario de Estado, se colhe que hia para Gottemburgo, & Stockolm, & se suspeyta que entretinha naõ só hum commercio clandestino, & illegal, mas outros particulares designios. Falla-se em que o Almirante Jorze Bing mandara hũa esquadra que se destina para o Balthico. Chegou a noticia de se haver ajustado huma tregoa por tempo de tres mezes com ElRey de Mequinez, & que em virtude deste ajuste tinha mandado recolher a Salè hum navio seu de corso, que só andava fora. Deu-se licença a Mons. Stanhope-Cotton, Governador de Gibraltar, para vir curarse a este Reyno. Mandou-se bater com toda a pressa moeda de quarto de guinès para beneficio do povo, & do commercio. Fez-se em Portsmouth huma tomadia de 40U. onças de prata, de que se naõ tinha dado entrada na Alfandega, & se intentava embarcar para a India.

Nasceo hum filho ao Lord Stanhope, que foy bautizado com o nome de Jorze, sendo seu padrinho ElRey, & madrinha a Duqueza de Neucastle. Faleceo Carlos Talbot, Duque de Shreusbury, muy conhecido pelos grandes empregos que occupou em serviço deste Reyno. Faleceo tambem o Conde de Fingal, Cavalleyro Irlandez. Em 10. de Fevereyro se celebrou solemnemente o anniversario das exequias delRey Carlos I. como se ordenou por hum acto do Parlamento (depois de restabelecido ElRey Carlos II. no throno) em penitencia do parricidio commetudo na sua Real pessoa.

FRANCA.

Pariz 21. de Fevereyro.

EL-Rey entrou em 15. do corrente na idade de nove annos, & neste dia houve hũ grande concurso de Nobreza na Corte vestida magnificamente. A 16. se deu a S.Mag. o divertimento de hum bayle, interpolado com a consonancia de excellente musica. A 18. chegaraõ a esta Cidade incognitos, com o nome de Marquezes de Blamont, o Duque, & Duqueza de Lorena, que foraõ logo conduzidos ao *Palais royal*, onde se lhe tinha prevenido, & armado hum quarto para o seu alojamento, & logo na mesma noyte se lhe deu o divertimento da representaçaõ de huma Opera. Parece que começa a diminuirse a boa correspondencia, que atègora houve entre o Parlamento, & a Corte, & q o Parlamento desobrigou muyto a Regencia nas ultimas representações que fez pelos seus Deputados ao Duque Regente, a quem S.A.Real respondeo, que lhe teria a attençaõ que convinha, & que tendo na maõ o sacro deposito da authoridade Real, lha saberia conservar inteiramente; & que no demais estava disposto a servillos nas occasioens que se offerecessem, como sempre tinha feyto. Todas as representaçoens do Parlamento se encaminhaõ à utilidade, & necessidade de reduzir a menos os Conselhos, por serem de grande despeza para o Estado, & dilatarem muyto a expediçaõ dos negocios. A Regencia se queyxa de que o Parlamento se entremete em muytas cousas que naõ tocaõ à sua Provincia.

A Corte recebeo aviso de Vienna, de haver aceitado o Emperador as propostas dos Turcos.

éos, que a tregoa se faria só por quatro annos, & que o Tratado se começará no principio de Março, para cujo effeyto estavaõ de partida para Belgrado os Ministros da Graõ Bretanha. O Emperador mandou propor ao Graõ Duque de Toscana hũa estreyta aliança, de que elle se escusou, allegando algumas razoens de estado, de que tambem se vale para naõ conceder a passagem franca pelos seus Estados ás tropas Imperiaes. Tem-se observado que ha huma estreita amizade entre o Ministro de Hespanha, & alguns de varios Principes de Italia. Por hum navio Francez que aportou em Leorne vindo do mar Adriatico, chegou aqui aviso de ter ouvido quantidade de tiros, q̃ suppunha ser peleja entre varios navios Hespanhoes, & o comboy de algumas embarcaçoens Napolitanas; & que huma nao de guerra de Hespanha tinha tomado à vista de Piombino huma Tartana carregada com vestidos, sellas, freyos, & outros petrechos para as tropas Imperiaes. Tem-se por certo que os Venezianos assistiràõ ao Emperador com as suas forças navaes, em agradecimento de S. Mag. Imp. haver declarado a guerra aos Turcos, por preservar a Republica da sua total ruina.

O Cardeal de Rohan fez voltar de Strasburgo todas as suas equipages, com animo de se dilatar algum tempo nesta Corte. Esta Eminencia, o Cardeal de Bissy, & o Marechal de Uxelles trabalhaõ muytas vezes com o Duque Regente sobre os negocios Ecclesiasticos. Dizem que o Papa remetteo ao mesmo Cardeal hũ extracto da Summa da Doutrina do de Noailhes com apostillas, & modificaçoens sobre dez dos seus artigos, & que sua Emin. os reduzio à forma das apostillas de S. Santidade, & assignou a dita Summa, assim modificada; & que o mesmo fizeraõ os Arcebispos de Bordeus, & Bourges, mas que o Cardeal de Noailhes a quem se apresentou neste estado, recusàra assignalla, dizendo que estava pela sua appellaçaõ. O Bispo de Beauvais, que tinha desterrado muytos Conegos, Curas, & Clerigos da sua Diecesi, por naõ abraçarem a Constituiçaõ *Unigenitus*, revogou as suas ordens, & restabeleceo a todos nos seus lugares, & empregos; & dizem que o Bispo de Apt desapprovou a impressaõ da sua Pastoral. A mudança que houve no ministerio deu algũa esperança aos partidarios da Constituiçaõ; mas assegura-se, que o Duque Regente dissera ao Cardeal, que estes dous negocios naõ tinhaõ relaçaõ entre si, & que naõ faria cousa nenhuma na Constituiçaõ, sem lha communicar, & conferir com elle. Este Cardeal continua no emprego de Presidente da mesa da Consciencia.

Mons. de Argenson nova guarda dos sellos, & chefe do Conselho da Fazenda, tomou posse deste ultimo emprego no primeyro deste mez, o Duque de la Force, q̃ era Vice-Presidente deste Conselho, foy feyto Presidente delle. No de guerra se decidio a 4. a favor do Marechal de Villars, que nos Ministros de que se compoem, se não dava a precedencia ao nascimento, mas ao grao que tinhaõ no exercito; & que se o Conde de Tholosa precede no Conselho da Marinha ao Marechal de Estrées, naõ he por causa do nascimento, mas por elle ser Almirante, & o Marechal Vice-Almirante. O Duque de Chartres entra em todos os Conselhos, mas naõ tem voto em nenhũ, por naõ ter ainda a idade competente.

Mons. Lobat Gentilhomem Francez natural de Montpeilher chegou aqui de Adrianopoli, & partio logo para Madrid com huma carta do Principe Ragotzy para o Cardeal Alberoni, & refere que os Turcos estaõ dispostos a continuar a guerra mais huma campanha, se tiverem a segurança, que os Hespanhoes a farem na Italia contra os Imperiaes, a Primavera proxima. As cartas de Madrid do primeyro deste mez dizem ter avisos de Barbaria, que os Argelinos armavaõ 14. naos de guerra, a Regencia de Tunes 6. & a de Tripoly 8. para se ajuntarem com a armada Ottomana, & que tinhaõ ordem para se acharem em Março no porto de Napoles de Romania.

HESPANHA.

Madrid 11. de Março.

COmo a Rainha se acha muy vizinha ao dia do parto, se tem feyto preces pelo seu feliz successo a nove imagens de N. Senhora, assistindo a ellas o Patriarcha com a Capella Real, & entretanto continuaõ Suas Mag. a divertirse no campo convidados do bom tempo.

O Regimento de Infanteria nova que levantou, & armou à sua custa o Reyno de Valença, se compoem de tres batalhões, de 600. homens cada hum, & se acha já aquartelado

em

em Balaguer até nova ordem. O de Cavallaria, que o mesmo Reyno formou à sua custa, se compoem de 12. companhias, de 40. Soldados cada huma, & esta já completo, vestido, & armado, & tem ordem de marchar para Girona. O Reyno de Aragão levantou dous Regimentos de Infanteria, & hum de Cavallaria à sua custa, que se achavão já completos no fim de Janeyro; os primeyros em Fraga onde se deviaõ vestir, & armar; o outro em Saragoça onde será vestido, & montado. Navarra formou tambem de novo à sua custa dous Regimentos de Infanteria, & hum de Dragões, a que se devia passar mostra em Pamplona. Formaõ-se novos Regimentos dos Miqueletes, que concorrem a aproveytarse do perdaõ delRey, de que ha já hum grande numero, & em 18. de Janeyro vierão renderse 85. juntos ao Governador de Tortola. No Reyno de Granada se fizerão 1200. homens de novas levas, para completar os Regimentos. Em Catalunha se formaraõ tambem de novo varios Regimentos de Infanteria. Os dous de Dragões de Pezuela, y Vallejo se embarcáraõ em Barcelona em 26. de Fevereyro para passar a Sardenha. Em Malaga se lançou ao mar hum navio novo de 70. peças de canhaõ, a quem se deu o nome de Principe das Asturias, mas huma fragata, duas galés, & duas galeotas de bombas, que se fabricaõ nos estaleyros daquelle porto, naõ poderaõ estar acabadas antes do fim de Março.

Daqui passou hum Ministro togado da audiencia de Pamplona a substituir o lugar de D. Joseph Pauño, que se espera nesta Corte, & se entende volte logo a Barcelona, para dar ordem ao embarque das mais tropas, que todas passaõ a Sardenha, onde receberaõ as ordens para a operaçaõ que devem fazer.

O Marquez Mari, Almirante da Armada Real deste Reyno, está ajustado para casar com huma sobrinha do Cardeal Alberoni, a quem S. Eminencia dá em dote 100U. patacas.

PORTUGAL. *Lisboa 24. de Março.*

A Rainha N. Senhora com a Senhora Infante D. Francisca passaraõ quinta feyra a divertirse da outra parte do Tejo na caça dos javalis, & os Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio que as estavaõ esperando, & na parte onde fizeraõ alto lhes tinha prevenido o Monteyro mór do Reyno D. Henrique de Noronha varias mezas em tendas de campanha servidas magnificamente. S. Mag. & Altezas se restituiraõ de noyte a esta Cidade.

Segunda feyra visitou a mesma Senhora a Igreja de S. Bento, onde se celebrava a festa deste glorioso Patriarca. O Senhor Infante D. Antonio padeceo estes dias alguma febre, de que já se acha muyto melhorado.

Dona Maria Ursula de Abreu, & Lancastro, natural do Rio de Janeyro, filha de Joaõ de Abreu de Oliveyra, havendo deyxado a casa de seus pays em idade de 18. annos, veyo a este Reyno, & sentando praça de Soldado, com o nome de Balthazar do Couto Cardozo, passou ao Estado da India, onde servio por espaço de 12. annos, 8. mezes, & 13 dias, desde o primeyro de Septembro de 1700. até 12. de Mayo de 1714. primeyro na praça de Soldado em varias Fortalezas, & na Cidade de Goa, achando-se na tomada de Ambona, que se levou à escala com muyta mortandade, sendo das primeyras pessoas q entraraõ naquella Fortaleza com evidente risco de vida, & depois em varias campanhas, & baterias. Sendo nomeada Cabo do Baluarte da Madre de Deos na Fortaleza de Chaul, se houve com assinalado valor em todas as occasioens que o inimigo intentou acometello, & em todas as outras em que se achou no discurso dos ditos annos, procedeo como bom Soldado, fazendo-se attender sempre pelo seu esforço. S. Mag. que Deos guarde, em satisfaçaõ destes serviços, por sua Real resoluçaõ de 8. do corrente, lhe fez merce do Passo de Pangim por tempo de seis annos, na vagante de antes de 17. de Dezembro de 1714. em que na India se viraõ os seus papeis, dandolhe faculdade para a testar a seus filhos, & na falta delles a renunciar em quem lhe parecer, & mandandolhe logo dar hum xerafim por dia para sua mantença, pago na Alfandega de Goa, em quanto naõ entrar na referida merce.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 31. de Março de 1718.

SICILIA.

Messina 25. de Janeyro.

DESTE porto sahiraõ seguindo o rumo de Otranto tres naos de guerra de Hespanha com quatro fragatas, & cinco Tartanas armadas em guerra; & se entende levaõ o designio de chegar ao mar Adriatico, & esperar as embarcaçoens Napolitanas que passaráõ a Fiume, a conduzir tropas Alemãs para o Reyno de Napoles. Tambem sahiraõ os dias passados vinte & sete embarcaçoens razas, & de transporte para Nizza, & Villa franca, portos do Piemonte, com dous mil cavallos, & 1100. homẽs de levas que aqui se fizeraõ para recrutar as tropas que Sua Mag. tem no Piemonte; levando juntamente huma quantidade consideravel de mantimentos para a sua subsistencia. As cartas de Palermo dizem, haver o nosso Vice-Rey recebido novas ordens de Turin, para apressar quanto for possivel a saida da armada, & a fabrica das novas naos que estaõ nos estaleyros. Trabalha-se em hũ grande numero de embarcaçoens sem quilha, proprias para desembarcar tropas em sitios de pouco fundo. Os Coroneis tem ordem para terem os seus Regimentos completos atè o fim de Março; & o mesmo prazo se dá aos seis que se levantaraõ de novo; porem as levas se fazem com tam bom successo, que se espera o estejaõ atè 15. de Fevereyro. De Palermo partiraõ tambem para Nizza quarenta navios de transporte, com morteyros, canhoens, tropas, & muniçoens, comboyados por tres naos de guerra, & duas fragatas. Escreve-se de Sardenha, que os Hespanhoes tem feyto notaveis armazens naquella Ilha, & que se esperaõ nella todas as horas varios Regimentos de Catalunha, de que se entende que as differenças entre as Cortes de Vienna, & Madrid se naõ acommodaraõ, como nos promettiaõ as de Inglaterra, & França.

ITALIA.

Napoles 1. de Fevereyro.

PElos avisos que chegaõ de varias partes dos grandes aprestos que se fazem em Hespanha, particularmente por mar, se reiteráraõ as ordens para se reforçarem as guarniçoens das Praças da costa de Toscana, especialmente Orbitello, & Porto de Hercules, onde se meteráõ algumas Companhias Alemãs; & se vaõ metendo tantas quantas podem nas outras Praças do Reyno. Esperaõ-se as primeyras Companhias dos Regimentos Alemães, que se entendem chegados a Fiume, em cujo lugar passaráõ a Hungria os Regimentos de Hespanhoes, & Catalaens que aqui se achaõ. Continuaõ-se as levas, mas a mayor parte

parte consta de vagamundos, & mendicantes, de que tem concorrido a esta Cidade hum grande numero; porque o receyo de ir para a Hungria, faz que a outra gente naõ queyra sentar praça. Hum Official Alemaõ foy a semana passada com alguns Engenheyros, & Forrieis ao Castello novo, para regular os quarteis das tropas q̃ se esperaõ de Alemanha. Temse feyto sahir dos Castellos as pessoas inuteis, para alojar nelles mayor numero de Soldados. Trabalha se em fazer fornos para cozer paõ de muniçaõ, & biscouto. Provaraõ-se quatro mil espingardas que aqui se fabricáraõ para os armar, & se aparelhaõ as fardas para os vestir.

Segundo a planta que fez o principal Engenheyro para a fortificaçaõ de Capua, que foy approvada pelo governo, se deve fazer hũ fosso defronte da porta de Napoles, & outro defronte da de Roma, da outra parte do Rio, reformar as fortificaçoens velhas que estaõ em mao estado, & arruinadas em muytas partes, & levantar de novo muytos reductos, ou fortins ao redor da Praça, para nelles fazer baterias de canhoens, porèm estas obras, & as de Gaeta se naõ tem principiado ainda por causa do mao tempo, & porque se naõ acha quem as emprenda, por se lhe naõ darem consignaçoens seguras, & promptas; pois só se tem applicado para ellas a parte, que as ditas Cidades devem pagar do donativo gratuito para as faxas da Archiduqueza, que importa ao todo quatrocentos mil ducados, ou hũ milhaõ de cruzados de Portugal. Fazem-se todas as diligencias possiveis por achar meyos extraordinarios que possaõ suprir a grande despeza que he precisa na presente occurrencia; & assim mandou a Camara Real expedir ordens a todas as pessoas que trazem fazendas, ou recebem as rendas dos bens fiscaes, para que retenhaõ metade das que pertencem a estrangeyros, & ainda das que elles houverem alheado, como tambem metade das rendas dos Napolitanos de nascimento, que actualmente vivem estabelecidos fóra do Reyno. O Commissario do Conselho passou (ha dias) a casa de hum Genovez, que trata da cobrança das rendas do Duque de Atri, & lançou maõ de todos os seus papeis, que fez fechar, sellar, & pôr a bom recado.

Depois da aprehensaõ que se fez nas rendas de todos os Beneficios vagos, se ordenou aos Presidentes das Provincias, & Governadores das Praças, sobpena de 500. ducados de condemnaçaõ, & tres mezes de cadea, façaõ pôr em sequestro todos os frutos dos que vierem à vagar, para dar conta à Camara Real. O Vice-Rey deu ordem ao Capellaõ mór para fazer os actos que permitte a execuçaõ das expediçoens de Roma, que tinhaõ sido suspensos. Correo voz que o Cardeal Pignatelli recebèra ordem do Papa, para declarar por excommungado o Regente Mazzacara, por se haver encarregado da commissaõ de se apossar das rendas dos Beneficios vagos, & dos possuidos por estrangeyros, que elle exercita com grande severidade, mas naõ se achou ninguem, que se quizesse encarregar de lhe notificar a sentença de declaraçaõ, com o medo de incorrer na indignaçaõ do Vice-Rey. O Consul da Naçaõ Ingleza continua a comprar quantidade de mantimentos para a esquadra de Inglaterra, que dizem vira no veraõ proximo ao Mediterraneo.

Roma 12. de Fevereyro.

NA noyte de 25. do passado chegou hum Correyo extraordinario de Hespanha ao Cardeal Acquaviva Ministro daquella Coroa, que o obrigou a pedir audiencia a Sua Santidade, que lha concedeo particular na manhãa seguinte, depois de ter dado as ordinarias aos seus Ministros; & nella lhe apresentou a dimissaõ q̃ o Cardeal Alberoni fez do Bispado de Malaga, fazendolhe grandes instancias pela expediçaõ das Bullas do Arcebispado de Sevilha; & depois lhe comunicou as ordens que tinha delRey seu amo, para fazer sahir o Cardeal Giudici do Palacio que habitava na Praça de Sciarra, no qual Monsenhor Giudice seu sobrinho tinha levantado as armas de Hespanha; & recolhendo-se a casa, mandou hum Gentil-homem seu ao referido Cardeal com a carta seguinte.

HAvendome mandado a Magestade delRey meu Senhor dizer a V. Emin. lhe naõ convem viver mais debayxo dos seus Reaes auspicios, pelas razoens que a Sua Mag. saõ notorias, quiz o mesmo Senhor, que se declare a V. Emin. a sua intençaõ, que he o naõ assistir mais na casa onde ao presente mora, ou tirar della as armas da sua Coroa, & isto no espaço de quatro dias

dias, por naõ obrigallo a tomar resoluçoens mais ruidosas, & mais fortes. Espero que V. Em. usando da sua natural prudencia, será em occurrencia semelhante merecimento da sua resignação, & lhe beijo humildemente as mãos.

Respondeo o Cardeal Giudice, que morando em huma casa que não era sua, & havendo achado já nella levantadas as armas de Hespanha, naõ estava no seu arbitrio o depollas; & muyto menos sendo a casa de seu sobrinho o Principe de Cellamare, que actualmente estava na graça de S. Mag. & vivendo nella Monf. Giudice, que seguia o partido de Hespanha; porèm que elle representaria a S. Mag. os seus respectuosos sentimentos, & depois faria tudo quanto fosse mais do seu Real gosto. Nem com estas demonstraçoens se asseguraõ os Ministros Cesareos contra a suspeita, de que este Cardeal logra secretamente a boa graça delRey Felippe, & que naõ veyo a Italia com outro motivo mais, que o de praticar os designios politicos daquella Coroa; & que este incidente de recado, & reposta està previsto, & concertado ha muyto tempo para melhor os disfarçar. O Conde de Gallasch Embayxador Cesareo, que totalmente tem deyxado o commercio da Corte, não tratando com ninguem, & admittindo visitas de poucas pessoas, despachou esta noyte hum seu pagem à Corte de Vienna com despachos de importancia, de que atègora se naõ tem penetrado cousa alguma.

A 27. assistio S Santidade na Congregação do S. Officio, & no fim deu audiencia aos Cardeaes. Em ultimo lugar a teve o Cardeal Giudice, com quem se entreteve atè à huma hora depois do meyo dia; sem q se tenha penetrado nada, do q se passou nesta dilatada conferencia, que parece não consistio sobre o caso da sua mudança, pois este naõ pedia grandes ponderaçoens. Recebeose no mesmo dia com grande sentimento a noticia da morte de Giacomo Caraccioli Auditor Geral da Camara, que faleceo dentro em 7. dias de huma febre na Cidade de Aversa, onde tinha ido ver o Cardeal Caraccioli seu tio, que achando se perigosamente enfermo, està restituido à saude; & o Papa proveo logo a sua Auditoria em Mons. Cybo, Clerigo da sua Camara, & Presidente de *la Grascia*.

A 28. os Principes de Baviera, convidados pelo Duque de Zagarola, partiraõ para Macareze acompanhados de muytas pessoas de qualidade, para se divertirem tres dias na caça. A 29. trabalhou S. Santidade com os seus Ministros nos negocios presentes, & despachou hum Correyo extraordinario à Corte de Vienna sobre a recepçaõ de hum Cardeal Legado à latere, que intenta mandar a S. Mag. Imp. para trabalhar no ajuste das differenças, que correm entre as duas Cortes; & ver se podem ao mesmo tempo accommodar a de Vienna com a de Madrid, para evitar o grande fogo que se ateará na Italia, se o da guerra se acender entre estes dous Principes; & entende-se, que se empregarà nesta commissaõ o Cardeal Albani, ou Imperiali. A 30. celebrou o Papa Missa na sua Capella, & naõ deo audiencia a ninguem. O Cardeal Conti foy declarado Prefeyto, ou Presidente da Congregaçaõ dos Confins, em lugar do Cardeal Spada defunto. No primeyro de Fevereyro assistio o Cardeal de la Tremoulhe como padrinho, em nome do Duque de Orleans, ao Bautismo de hum filho do Conde Carminati. A 2. assistio S. Santidade à festa da Purificaçaõ de nossa Senhora na sua Capella de Monte Cavallo, fazendo a bençaõ, & distribuiçaõ da cera, & depois da Procissaõ assistio à Missa, que celebrou o Cardeal Paracciani.

A 3. houve Congregaçaõ do Santo Officio na presença do Papa, que depois deo audiencia aos Cardeaes del Giudice, Cassoni, & Ottoboni. Os Ministros de Hespanha fizeraõ grandes diligencias por inclinar o Papa a propor a Igreja de Sevilha em favor do Cardeal Julio Alberoni, andando sempre Mons. Herrera Auditor de Rota por Castella, & Mons. Dias, Agente da mesma Coroa, cercando os Cardeaes Paolucci; & Albani, & o Bispo de Cyrene Auditor de S. Santidade; porèm inutilmente, por se haver S. Santidade declarado com os seus tres referidos Ministros a naõ queria fazer, por infinitos respeytos, & importantissimos motivos, entre os quaes era hum o mao uso que se fazia do mais especioso caracter da Igreja, que se naõ tomava por vocaçaõ Apostolica, mas por meyos humanos, & seculares, a que se acrescentava a inconstancia, & vontade de passar de huma Igreja a outra, só com o intento de melhorar de predicamento, & de rendas, quanto mais sabendo,

que o Cardeal Alberoni naõ fem nunca obrigado à refidencia da Igreja em que foffe provido, & havendo tam poucos dias, que fe tinha defpofado com a Igreja de Malaga, lhe naõ podia permitir taõ depreffa o divorcio, principalmente havendo-fe elle fem confulta, nem ponderaçaõ adiantado ao repudio, mandando a fua dimiffaõ pelo mefmo Correyo, que lhe tinha levado as Bullas de Malaga. Alterados com as uniformes repoftas, que receberaõ, os Miniftros de Hefpanha, & vendo naõ podiaõ confeguir o que pediaõ, nem com deprecaçoẽs, nem com ameaças, tomaraõ a refoluçaõ mais forte, que podiaõ arbitrar, & foy ir Monf. Herrera como Miniftro delRey de Caftella, & Auditor da Sagrada Rota Romana pela Naçaõ Caftelhana, bufcar o Auditor do Papa, & fazer hum protefto contra a dilaçaõ interpofta na propofiçaõ da Igreja de Sevilha, allegurando, que os Pontifices Romanos naõ recufaraõ nunca fazer femelhantes propofiçoẽs, & que a negaçaõ era opporfe ao indifputavel direyto, que os Reys tem da nomeaçaõ das Igrejas do feu Reyno; ameaçando finalmente, que fe embargaraõ as rendas da Igreja de Sevilha, & fe meteraõ no Thefouro Real, para que naõ poffaõ tirar lucro dellas, nem o Tribunal da Legacia, nem a Camara Apoftolica. Affeou-fe mais efte acto com as palavras afperas, & picantes, de que foraõ reveftidas eftas expreffoens, que deyxou efcritas ao Auditor da Camara, o qual lhe refpondeo, que aceytara o protefto, & declararia havello recebido, fe a peffoa que o fazia foffe habilitada para receber a replica; mas que naõ o fendo, nem o lugar proporcionado, & faltando peffoas legaes por teftemunhas para fazer o acto valido, fe reftringia a fignificar tudo a S. Santidade, & que como Miniftro feu lhe refpondia, pareceralhe muyto eftranho, que hum feu Capellaõ, & Miniftro mais Pontificio, que Real, como membro de hũ Tribunal Pontificio, qual he a Rota Romana, fe animaffe a fazer hũ femelhante acto, fem ponderar a rebeldia delle, & que naõ era efte o meyo de merecer huma graça de S. Santidade, qual era a tranfiaçaõ de huma Igreja a outra, principalmente na peffoa de hum fugeyto, que naõ queria, nem quafi podia obrigarfe à refidencia de nenhuma: que naõ podia deyxar de notar huma acçaõ taõ arrebatada, & de taõ pouco refpeyto para a Santa Sé, como era a de fazer proteftos contra huma dilaçaõ, & contra hum Summo Pontifice, que taõ paternal amor, & taõ diftinta eftimaçaõ tinha a S. Mag. Catholica, & a quem ninguem devia impor leys, nem pôr em apertos, por coufa que abfolutamente naõ negava, & fó differia para quando lhe pareceffe conveniente. Logo promptamente fe imprimio o protefto nas linguas Italiana, & Hefpanhola, de que fe divulgaraõ exemplares nefta Curia.

A 4. affiftio S. Santidade na Congregaçaõ do Santo Officio, depois da qual negou audiencia aos Cardeaes, que a compoem, por evitar a occafiaõ de mayor queyxa, dando-a ao Cardeal Giudice; porém foube-fe, que indo na mefma manhãa efte Cardeal vifitar ao Cardeal Albani, fubio por huma efcada fecreta a fallar a S. Santidade, com quem difcorreo hũa hora. A 5. foy o Papa vifitar a Igreja das Religiofas Urfolinas, que celebravaõ o oytavario do feculo da fua fundaçaõ, & como fe acenderaõ todos os lampadarios, cahio cafualmente huma vela, & queymou o retrato do Cardeal Paracciani Vigario de Roma, de que alguns, ou contemplativos, ou lifongeyros formaraõ o prognoftico, *Ut magis luceat*; difcorrendo, que pode vir a fer efte Prelado o fucceffor do Pontifice reynante. Nefte dia faleceo o Secretario do Embayxador Cefareo com grande defgofto do mefmo Miniftro, que lhe fez hum magnifico funeral, & pouco fentimento defta Corte, por fer muyto maquinador, & amante de diffençoẽs. A 6. ouvio S. Santidade a todos os feus Miniftros, & nos dias feguintes negou muytas audiencias, eftando retirado a defpachar varios negocios, para o que fe levantou de alguns dias a efta parte com tanta madrugada, que efcrevia com luzes. Hontem pela manhãa houve Confiftorio, em que naõ affiftio o Cardeal Acquaviva, & o Papa propoz para Patriarcha titular de Conftantinopla Monf. Cybo, Auditor geral da Camara Apoftolica; & muytos Cardeaes propuzeraõ depois outros Bifpos. Dizem que S. Santidade determina naõ propor o Cardeal Alberoni para Arcebifpo de Sevilha, fem que a Corte de Hefpanha dê licença ao Arcebifpo de Calhari, & aos Bifpos de Vique, & Saffari para voltarem as fuas Diocefis, de que foraõ expulfos depois da conquifta de Sardenha, & Catalunha. Com a chegada de hum Correyo de Vienna ao Conde de Gallafch fe entendeo, que fe affirma algum caminho à compofiçaõ das differenças com efta Corte; mas aquelle Miniftro

naõ

naõ fez movimento nenhum; & só foy visto duas vezes em conferencia com o Embayxador de Veneza. Està-se com grande attençaõ no effeyto dos officios do Eleytor de Baviera, que se tem intromettido como medianeyro deste ajuste; & os dous Principes filhos de S. Alt. Eleyt. continuaõ em ser bem vistos de S. Santidade, & vaõ entre tanto alcançando Breves, & dispensas para varias Igrejas de Alemanha; intervindo tambem para este effeyto a mediaçaõ da Regencia de França; o que dà occasiaõ a muytos discursos.

Genova 15. de Fevereyro.

POr ordem da Corte de Hespanha estaõ aqui ajustadas para se comprar as tres naos de guerra dos Capitaês Lanfranco, Oneto, & Sangumeto, & o ultimo se comprou ja por 64U. patacas. O Cardeal Marini chegou aqui de Milaõ. O Embayxador de Portugal, que tinha chegado de Roma, partio para continuar a sua viagem. Embarcaraõ-se tambem em hum navio Inglez 23. Padres da Companhia de Jesus, que passaõ à missaõ do Imperio da China. Algumas embarcaçoens chegadas de Sicilia referem, haverem entrado no porto de Messina em 7. deste mez quatro fragatas de Hespanha, que tinhaõ ido cruzar na entrada do golfo, & trazerem seis grandes barcas, ou Tartanas Napolitanas, que tomaraõ nas costas de Napoles, & as conduziraõ a Sardenha; & que dous dias depois entrara hum navio Hespanhol de 60. peças com outra fragata da mesma Naçaõ, que com as outras quatro tinhaõ combatido contra os Napolitanos, que comboyavaõ as Tartanas que hiaõ a Fiume buscar os Regimentos Alemães que alli se esperavão de Hungria; & que depois de hum porfiado combate, hum dos Napolitanos passado de balas, querendo salvar-se a força de velas, se foy a pique com toda a sua equipagem; que dous escaparão fazendo-se ao largo, & outro fora tomado, & trazido a Messina em muyto mao estado; & que das Tartanas se tomárão muytas; porém a nao, & fragata de Hespanha ficarão tam destroçadas, que se estavão concertando naquelle porto. O Conde de Suza chegou com duas naos de guerra Saboyanas ao de Palermo. Escreve-se de Leorne haverem-se alli embarcado mil & duzentos barris de polvora para Barcelona, parte dos quaes se carregaraõ em hum navio Inglez; & que segundo refere o Mestre de huma Tartana Franceza vinda do Levante, fazem os Turcos grandes apercebos por mar, & por terra, fazendo conta de entrar na campanha em tempo conveniẽte.

Veneza 19. de Fevereyro.

OCarnaval se tem continuado atè ao presente sem alguma desordem, mas o rigor do tempo que tem impedidos os caminhos com quantidade de neve, & gelado as lagoas, & canaes, excepto dous da parte de terra firme, tem sido causa de que naõ viesse este anno a esta Cidade tam grande numero de estrangeyros como nos passados; comtudo o Duque de Guastala, & muytos Senhores, & Damas de Milaõ, & de Genova se achaõ aqui. De Dalmacia naõ ha nova consideravel. De Corfu se tem a de se acharem em muyto bom estado as tropas que se tinhaõ metido em quarteis de inverno; & que o trabalho dos concertos, & carenas dos navios, & galès se continuava com tanto calor, & estava tam adiantado, que toda a armada estaria prompta para sahir ao mar no principio de Abril; que os Turcos naõ fazião movimento nenhum pela Dalmacia, nem pela Albania; & que sò trabalhavaõ em concertar os caminhos desde Lepanto a Larta, com o designio de tentar na primavera proxima a restauraçaõ das Fortalezas de Prevezza, & Vonizza, que os nossos tem bem providas, & guardaõ com toda a vigilancia. O grande comboy que se prepara ha dous mezes, & consta de duas naos de guerra, & nove embarcaçoens carregadas de tropas, marinheyros, muniçoens de guerra, quantidade de armas de fabrica nova, ou renovadas, balas, granadas, canhoens de ferro, petrechos, & tudo o mais necessario para o serviço do Exercito, & Armada, com sommas consideraveis de dinheyro para pagamento dos Soldados, se achaõ em Malamocco promptas a se fazer à vela. Tanto que o tempo melhorar, & os rios estiverem navegaveis, poderaõ chegar as reclutas que se fizeraõ, & se esperaõ da terra firme para os Regimentos Italianos que estaõ em Levante, ou na Dalmacia, & hum grande numero de forçados que se tem mandado de varias partes. As levas dos Regimentos novos, que algumas Cidades principaes da terra firme se offerecèrão a fazer em serviço da Republica à sua custa, se continuaõ com bom successo, & estaõ quasi acabados, & ja aqui tem chegado muytos nobres moradores nellas a pertender empregos. Dar-se-haõ os de Coroneis

aos da principal Nobrêza, & os de Capitães, & Alferes aos Cidadãos que forem julgados por capazes.

O Senado honrou com o titulo de Conde a familia dos Brutis, Nobres do Cabo de Istria, em consideração dos serviços que tem feyto à Republica na presente guerra contra os Turcos. O Cavalleyro Antonio Mocenigo foy eleyto General de Palma, em cujo emprego succederá ao General Bernardo Correr, & para o futuro Congresso da paz com os Turcos està nomeado por Plenipotenciario o Cavalleyro Procurador Ruzzini, que com o mesmo caracter assistio ao Tratado de Carlowitz.

ALEMANHA.

Vienna 19. de Fevereyro.

O Frio vay tam excessivo neste paiz, que o Danubio està inteiramente gelado, & se faz impossivel o mandar para Hungria as reclutas que tem chegado para varios Regimentos Imperiaes aquartelados naquelle Reyno. Os caminhos tambem estaõ impraticaveis pela quantidade de neve que tem cahido tres dias continuados, por cuja causa se retarda tambem a chegada dos correyos, & assim ficaõ alojadas as ditas reclutas nas vizinhanças, & arrabaldes desta Corte, atè se achar navegavel este Rio. Tem-se preparado no Arsenal hum grande numero de bombas, granadas, & outras cousas necessarias para a campanha, que se mandaraõ conduzir a Belgrado na primeyra occasiaõ opportuna. Os Plenipotenciarios Turcos chegàrão a Nizza, & publicaraõ que partirão brevemente para Belgrado, onde ainda se não achaõ. Os inimigos sem embargo destas disposiçoens de paz continuaõ com muyto calor os apprestos para a guerra, pertendendo sahir ao campo com o seu Exercito mais cedo do que costumaõ, o q lhes serà mais facil este anno, por se acharem aquarteladas todas as suas forças entre Constantinopla, & Nizza, para o que fazem armazens nesta ultima Praça, & em outros lugares vizinhos, não podendo fazellos em outros mais cômodos, por lhe cortar Orsova a navegação do Danubio. A resolução que esta Corte tomou sobre a reposta que o Graõ Vizir deu à carta do Principe Eugenio, se não tem divulgado, nem os Embayxadores Britanicos tem ajustado o tempo da sua partida para Belgrado, de que se infere que esperão ainda alguns avisos dos Embayxadores de Inglaterra, & Hollanda residentes em Turquia. Como se não tem por muy sincera a pratica dos Turcos, se fazem da nossa parte todas as preparaçoens necessarias para os precedermos na campanha; & parece que continuando a guerra, se farão as operaçoens no Reyno de Bosnia, para o que se fazem consideraveis armazens na Croacia para a subsistencia das tropas, mudando para aquella parte o teatro da guerra, por ficarem em situaçaõ de se poderem mandar destacamentos para Italia sendo necessarios.

As differenças com o Papa estaõ no mesmo estado, sem se descubrir atègora caminho para o ajuste. Fazemse frequentes conferencias em casa do Conde de Herberstein, Vice-Presidente do Conselho de Guerra, cõ os Ministros do Conselho de Hespanha sobre a passagem, & assistencia das tropas no Reyno de Napoles, & Ducado de Milaõ, & sobre todas as mais disposições de guerra para a sua defensa, por se achar muy persuadida a Corte, que se tem feyto em segredo huma liga para expulsar os Imperiaes de Italia. Mas para desvanecer estes designios se tem mandado prover de boas guarnições as nossas Praças da costa de Toscana, & mandado marchar 10U. homens para Milaõ, & varios Regimentos para Fiume, & Trieste, donde se haõ de embarcar para Napoles, comboyados de seis naos de guerra Venezianas, que a Republica he obrigada a fornecer neste caso em virtude do ultimo Tratado de aliança, que fez com S. Mag. Imp. A semana passada chegou aqui hum Gentil-homem do Conde de Koningseck com cartas daquelle Ministro para S. Mag. Imp. em que lhe avisa, que o Duque de Orleans lhe tinha notificado a partida das tropas Francezas para o Delfinado, assegurandolhe ter sò o intento de se o por aos designios de todos os q quizerem invadir os Estados de S. Mag. Imp. & perturbar o repouso de Italia, de q França ficou por fiadora.

Hamburgo 25. de Fevereyro.

Queyxando-se a Cidade de Lubeck ao Emperador da perda que lhe tem feyto duas fragatas Dinamarquezas, que cruzão nas vizinhanças do seu porto, & perturbaõ o commercio dos seus habitantes, apreazando todos os navios, que entendem ser destinados

nados para os portos de Suecia, fez S. Mag. Imp. declarar à ElRey de Dinamarca, que se naõ mandar recolher as ditas fragatas, naõ podia dispensarse de acordar aos Estados do Circulo o poder de as fazer retirar, & restabelecer a liberdade do commercio, & navegaçaõ. ElRey de Dinamarca partio a 15. deste mez para Federicksburgo onde se havia dilatar alguns dias. Na fronteyra de Noruega se achava abarracado na fronteyra hum Exercito de 24U. Dinamarquezes para se opporem aos designios dos Suecos, que continuavaõ nos ameaços da invasaõ, ainda que ja naõ temida pelas forças, & prevenções com que se achaõ. Sem embargo dos protestos do Czar de Moscovia se escreve de Petersburgo haverem partido algũs Ministros seus para Abbo, a conferir com o Baraõ de Gortz sobre o ajuste da paz. Confirmase a nova de se achar prenhada a Czariana, ou Emperatriz da Russia, por cuja causa tinha feyto em liteyra de mãos a sua jornada desde Novogrodia atè Moscow, donde o Czar havia de partir brevemente para Oloniecz, a fim de fazer experiencia das aguas mineraes daquelle lugar, que dizem ser melhores que as de Spaa. Os Suecos passando sobre o gelo junto a Frederickshal, investiraõ hum posto occupado por mil Dinamarquezes, mas foraõ obrigados a retirarse com perda, segundo as ultimas cartas de Copenhaghen.

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Março.

A Reconciliaçaõ do Principe com ElRey parece que està muy propinqua; S. Mag. lhe fez apresentar cinco artigos pelo Orador dos Communs, a que Sua Alt. Real naõ repugnou, mostrando estar inteyramente disposto a fazer todas as submissoens devidas de hum filho a seu pay, & de hũ Vassallo ao seu Rey, para desvanecer todas as suspeytas chimericas do vulgo, & as ideas, que pessoas mal intencionadas tem dado nos Paizes estrangeyros, para que se entenda, que estas dissensoẽs domesticas naõ permittem a S. Mag. interessarse nos particulares do repouso da Europa. No Parlamento se debateo muyto se os militares no tempo de paz deviaõ ser julgados pelos Magistrados Civis, ou pelos seus Conselhos de Guerra como na campanha, & se resolveo com a affirmativa de 247. votos contra 229. que os tumultuosos, & desertores deviaõ ser julgados pelo seu Conselho de Guerra. Sobre o particular da moeda se deliberou na Camara alta se formasse hum Decreto, no qual se incluissem estas clausulas. I. Que os que fundissem moeda de ouro, ou prata deste Reyno, incorreraõ nas mesmas penas dos cerceadores. II. Que se naõ permittirà a nenhuma pessoa dentro de certo tempo commerciar em moedas de ouro, ou prata com outra alguma condiçaõ mais, que a do seu preço corrente, debayxo de certas penas. III. Que os que trouxerem ouro, ou prata dos Paizes estrangeyros para se fabricar na moeda, teraõ a liberdade de levar para fora do Reyno a mesma quantidade, mediante as certidões que se lhes daraõ para este effeyto.

O Marquez Palliotti Cavalheyro Italiano, & irmaõ da Duqueza de Shrewsbury, foy condemnado à morte por haver morto hum seu criado. A Condessa Carlota de Litchfield, viuva do ultimo Conde deste titulo, Eduardo Henrique, & filha delRey Carlos II. & da Duqueza de Cleveland, faleceo a semana passada. A esquadra destinada para o Mediterraneo, composta de dez naos de guerra, & duas galeotas de bombas, està prompta a se fazer à vela.

FRANCA.

Pariz 7. de Março.

QUando S. Alteza Real a Duqueza de Lorena chegou a esta Cidade, foy recebida fora della em Bondy por Madama a Duqueza de Orleans mãy, pelo Duque de Orleans Regente, & a Duqueza sua esposa com o Duque de Chartres, & Madamoiselle de Vallois seus filhos, & vinhaõ todos em hum mesmo coche. A Duqueza de Lorena, & Madama de Orleans sua mãy vinhaõ no melhor lugar, a Duqueza de Orleans com Madamoiselle de Vallois na cadeyra de diante, & os Duques de Orleans, & Chartres nas porteyras. No dia seguinte chegou o Duque de Lorena incognito com o nome de Conde de Blamont, & logo foy ver a S. Mag. a quem o apresentou o Duque de Orleans, & vio juntamente a Duqueza de Berry, & encontrando no caminho dous criminosos, que levavaõ para o supplicio, lhes concedeo o Duque Regente as vidas. A Duqueza de Lorena foy a [illegible] do mez passado pela manhãa ver ElRey acompanhada de Madama, & depois recebeo as visitas de

todos

todos os Principes, & Princezas do sangue. A 24. foy ElRey pagar a visita à Duqueza de Lorena, q recebeo a S. Mag. à entrada do seu quarto. Esta Princeza todas as vezes que sahe fóra, vay acompanhada de hũ destacamento das guardas do Duque Regente. A Duqueza de Berry lhe deo hum magnifico divertimento no ultimo do mez passado, que começou por huma serenata, a que se seguio huma grande cea, & acabou com hum bayle, que durou toda a noyte, no seu Palacio de Luxemburgo, que estava illuminado por todos os lados. Joaõ de Estrees, Arcebispo eleyto de Cambray, Prelado Commendador da Ordem do Espirito Santo, Doutor em Theologia da faculdade de Pariz, do Conselho dos negocios estrangeyros, Embayxador que foy em Portugal, & Hespanha, & hum dos quarenta da Academia Franceza, faleceo nesta Cidade em 3. do corrente; era filho de Joaõ de Estrees, neto de Anibal de Estrees, & irmaõ de Vitorino Maria de Estrees Marechaes de França, & sobrinho do Cardeal Cesar de Estrees.

HESPANHA. *Madrid 18. de Março.*

EL-Rey se sente tam restabelecido, que continua com frequencia o despacho dos negocios. A Rainha começa a sentir algumas dores, & se espera por horas a noticia do seu feliz parto. Tambem se espera brevemente hum Ministro extraordinario de França, de cuja commissaõ se faz grande misterio, & se discorre variamente. O navio Inglez, em que se embarcou D. Antonio Gastaneta em Bilbao para Hollanda, a conduzir os seis navios comprados naquelle paiz por ordem de Sua Mag. naufragou na costa de Flandres, & se salvou aquelle General a nado, quasi milagrosamente, recolhendo-se a Dunquerque disfarçado, pelo receyo de cahir nas maõs dos Flamengos Austriacos. Em Cadiz se embarcárão dous batalhoens do Regimento de Asturias, que se conduzirão a Sardenha, onde se encaminhaõ as outras tropas, por se haver determinado que seja aquella Ilha a nossa praça de armas no Mediterraneo.

A guarniçaõ da Cidade de Ceuta, que chegou a Cadiz rendida pelas novas tropas que se mandarão para guarnecer aquella Praça, consta de 7. Batalhoens, 7. Companhias de Granadeyros, & 3. de Dragoens, quasi todos a pé, & tam diminutos, que de 4600. homens de que se compunha, não voltárão mais que 1200. havendo falecido o resto, parte nas frequẽtes sahidas contra os Mouros, ou nos seus ataques, parte por doença, & muytos dos que chegárão vierão doentes, pelo que forão aquartelados pelas casas dos moradores, para se refrescarem, & depois se aquartelaráõ pelos redores daquella Cidade, onde serão reclutados. Dizem que começára a reynar no campo dos Mouros huma epidemia, de que tinhaõ falecido mais de 600. & que se dizia querer o Emperador de Marrocos levantar o sitio daquella Praça, & ajustar pazes com Sua Mag. Catholica. Tem chegado, & chega todos os dias grande numero de obreiros de varias naçoens, que se vem estabelecer naquella Cidade com as suas familias, para trabalharem nas novas fabricas que S. Mag. quer estabelecer.

PORTUGAL. *Lisboa 31. de Março.*

SUas Magestades, & Altezas logrão boa saude, só o Senhor Infante D. Antonio se acha com alguma queyxa, que o obrigou ao remedio das sangrias. A Rainha nossa Senhora com a Senhora Infante D. Francisca, foraõ divertirse quinta feyra passada nos Bargantins Reaes até o Convento de Belem, donde tambem se recolhèraõ pelo Rio.

D. Marcos de Noronha de Lima & Brito, quarto Conde dos Arcos, do Conselho de S. Mag. faleceo nesta Cidade sesta feyra 25. deste mez, & foy sepultado na Igreja do Mosteyro do Salvador, onde he o jazigo da sua Casa, & alli se lhe fizerão as exequias no dia seguinte.

Huma Relaçaõ que se intitula, Novo triunfo da Religiaõ Seraphica, ou noticia summaria do martyrio, & morte que padecèrão em odio da nossa S. Fé, o Veneravel P. Fr. Liberato Weis com dous companheyros seus, *todos Religiosos da Ordem de S. Francisco, Missionarios & Prègadores Apostolicos no Imperio de Habassia, se achará onde se vendem as gazetas.*

Hum livro intitulado, In Caii Suetonii Tranquilli Julium, Octavium, & tres Flavios cõmentarij, *Autor o P. M. Pedro de Almeyda da Companhia de Jesus, vende-se na rua nova na logea de Antonio Rodrigues mercador de livros.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.